

2.ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Paredes



PROGRAMA DE EXECUÇÃO

VERSÃO APROVAÇÃO

Índice

1	Introdução.....	4
2	Metodologia.....	4
3	Estratégia de Desenvolvimento Territorial: objetivos e intervenções prioritárias.....	4
4	Processo de execução.....	8
4.1	Operações urbanísticas.....	10
4.2	Unidades Operativas de Planeamento e Gestão.....	11
4.3	Unidades de Execução.....	14
4.4	Áreas de Reabilitação Urbana.....	15
5	Fundo Municipal de Sustentabilidade Ambiental e Urbanística (FMUSA).....	19
6	Calendarização.....	20
7	Planta de Programação e Execução.....	20
8	Avaliação e monitorização.....	21
9	Conclusão.....	22
10	Anexos.....	24
	Anexo I – Declarações de Infraestruturação - Município de Paredes e SIMDOURO.....	25
	Anexo II – Programação das Intervenções Prioritárias.....	27
	Anexo III - Programação da Infraestruturação - Promotor Município de Paredes.....	35
	Anexo IV - Programação da Infraestruturação - Promotor SIMDOURO, SA.....	73
	Anexo V – Evidência da Programação.....	74
	Anexo VI – Contratos de Urbanização.....	75
	Anexo VII – Fichas das UOPG.....	76
	Anexo VIII – Fichas das Programação.....	77

Índice de Figuras

Figura 1 - UOPG.....	12
Figura 2 – ARU's em vigor.....	18

Índice de Quadros

Quadro 1 – Intervenções Prioritárias no domínio do ambiente e sustentabilidade: impacto nos Objetivos Estratégicos.....	6
Quadro 2 – Intervenções Prioritárias no domínio habitação e espaço público: impacto nos Objetivos Estratégicos.....	6
Quadro 3 – Intervenções Prioritárias no domínio dos equipamentos: impacto nos Objetivos Estratégicos.....	7

Quadro 4 – Intervenções Prioritárias no domínio da indústria, infraestruturas, circulação e transportes: impacto nos Objetivos Estratégicos	8
Quadro 5 – Objetivos gerais UOPG estruturantes.....	13
Quadro 6 - Objetivos gerais UOPG estratégicas.....	14
Quadro 7 – ARU's em vigor	17

1 Introdução

O Plano Diretor Municipal de Paredes (PDMP), enquanto instrumento de estratégia territorial municipal, estabelece os objetivos implícitos ao modelo de desenvolvimento em linha com as orientações de ordenamento do território de nível supramunicipal e de âmbito setorial ou especial.

O disposto no n.º 1 do artigo 96.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), publicado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na redação atualizada, nomeadamente a alteração publicada pelo Decreto-Lei n.º 25/2021, de 29 de março, determina que o plano diretor municipal define o quadro estratégico de desenvolvimento territorial do município e o correspondente modelo de organização territorial, estabelecendo a programação da execução das opções de ordenamento estabelecidas e a definição das unidades operativas de planeamento e gestão do plano, identificando, para cada uma destas, os respetivos objetivos e os termos de referência.

O plano diretor municipal deve ser acompanhado pelo programa de execução, contendo, designadamente, as disposições sobre a execução das intervenções prioritárias da administração central e do município, previstas a curto e médio prazo, e o enquadramento das intervenções da administração central e municipais previstas a longo.

2 Metodologia

O presente Programa de Execução em conjugação com o Plano de Financiamento identifica as intervenções de iniciativa/responsabilidade privadas e da administração pública municipal ou central, necessárias à concretização da estratégia de desenvolvimento estabelecida pelo presente plano e demonstra a forma como se executarão, tanto no âmbito territorial como no financeiro, indicando as intervenções municipais e os meios de financiamento, cuja exequibilidade física e financeira se considera assumptível e cujo impacto na concretização se espera que seja fundamental.

A programação da segunda revisão do PDMP (2.ª RPDMP) é estabelecida pela Câmara Municipal através da inscrição de ações no Plano Plurianual de Investimentos e no Plano das Atividades Municipais, em sede das Grandes Opções do Plano Municipal, para concretização dos objetivos estratégicos e gerais do plano em apreço.

O plano é objeto de monitorização permanente com o objetivo de avaliar a execução e, se necessário, a adequação dos objetivos à prossecução dos desígnios territoriais, que podem conduzir à adoção de eventuais propostas de alteração ou de revisão do mesmo.

A programação é decisiva na materialização da estratégia municipal, incorporando os mecanismos e as iniciativas que capacitarão a dinâmica da futura sustentabilidade.

3 Estratégia de Desenvolvimento Territorial: objetivos e intervenções prioritárias

O Programa de Execução constitui um elemento chave da 2.ª RPDM, na medida em que ordena todo o conjunto de ações que consubstanciam a sua estrutura.

Atendendo a que o PDM emana de uma visão que dita uma política de gestão territorial para o município, justifica-se torná-la mais inteligível, referenciando cada uma daquelas ações à luz das orientações que dela emergem, através de coordenadas estratégicas.

Ao nível estratégico foi construída uma matriz estratégica, base estrutural do Programa de Execução, síntese de um processo contínuo, que tem por base os seguintes objetivos estratégicos:

OE1 - Promover a qualificação ambiental, promovendo um modelo de desenvolvimento urbano sustentável;

OE2 - Promover a melhoria das condições de vida e de bem-estar da população, reforçando a atratividade residencial e criando as condições para a recuperação demográfica;

OE3 – Preservar e valorizar a identidade cultural, natural e construída, promovendo e qualificando o território;

OE4 – Melhorar e promover a mobilidade sustentável;

OE5 – Reduzir as assimetrias sócio-espaciais, promovendo o desenvolvimento policêntrico e eliminando fatores de estagnação;

OE6- Promover a competitividade da base económica (designadamente industrial e turismo) e o crescimento do emprego;

OE7 – Promover a afirmação do Município às escalas regional, nacional e internacional.

Os objetivos serão alcançados através da adoção de um conjunto de medidas, umas de cariz regulamentar, cujos efeitos serão concretizados com os processos de transformação urbanística, executados de forma sistemática e/ou não sistemática, e outras traduzidas em investimentos diretos, associados a um conjunto de intervenções.

As intervenções foram sintetizadas em quatro grandes domínios, cuja representação espacial permite uma leitura mais simplificada da informação:

- Ambiente e sustentabilidade;
- Habitação e espaço público;
- Equipamentos coletivos;
- Indústria, infraestruturas, circulação e transportes.

Para cada um destes domínios apresentam-se as intervenções que o Município pretende ver concretizadas até 2033, e que considera prioritárias, identificando os objetivos estratégicos em que estas terão impacto direto, ou mais direto, e a sua distribuição espacial, sempre que tal seja possível.

A sistematização em domínios de intervenção permite aferir de que várias intervenções contribuem para a efetivação/concretização de vários objetivos estratégicos, conforme o demonstrado abaixo.

A identificação das intervenções e verbas associadas foram definidas pelo executivo municipal, abrangendo todos os setores na esfera da competência do município, cujas evidências encontram-se plasmadas **nos anexos a este documento, designadamente anexos I a VI.**

Abaixo identificam-se as intervenções prioritárias, pelos objetivos estratégicos e pelos quatro domínios começando pela sustentabilidade ambiental, que versa ações de reforço e requalificação e valorização ambiental, designadamente, do coberto vegetal e dos espaços rurais, e a coesão-social.

Intervenções Prioritárias		Objetivos Estratégicos						
ID	Designação	OE1	OE2	OE3	OE4	OE5	OE6	OE7
IA01	Ampliação da ETAR do Parque Empresarial de Baltar/Parada	X	X			X	X	X
IA02	Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios	X	X				X	
IA03	Plano Estratégico de Linhas de Água do Vale do Sousa	X	X	X			X	X
IA04	Projeto de Reabilitação do Rio Ferreira	X	X	X		X	X	X
IA05	Projeto Banco de Terras	X	X	X		X	X	X
IA06	Controle de Invasoras (nomeadamente no âmbito do Parque das Serras do Porto)	X		X				
IA07	Plantação de vegetação autóctones (nomeadamente no âmbito do Parque das Serras do Porto)	X		X				
IA08	Projeto “O maior da Minha Aldeia”	X	X	X		X	X	X
IA09	Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas	X	X	X				
IA10	Passeios pedonais				X			
IA11	Fomentação de trilhos e percursos pedestres	X	X	X	X		X	X

Quadro 1 – Intervenções Prioritárias no domínio do ambiente e sustentabilidade: impacto nos Objetivos Estratégicos

As intervenções elencadas abrangem a totalidade do concelho, com particular enfoque na zona sul, mormente no âmbito do Parque das Serras e Porto, projeto supraconcelhio.

As intervenções dispostas no quadro seguinte inscrevem-se em objetivos no domínio da habitação e espaço público, mas também e ainda, na melhoria das condições de vida da população, nomeadamente no que concerne ao incremento e requalificação de espaços verdes e áreas de lazer, para reforço das interações sociais e da atividade física de todos os grupos etários.

Intervenções Prioritárias		Objetivos Estratégicos						
ID	Designação	OE1	OE2	OE3	OE4	OE5	OE6	OE7
IU01	Construção de miradouros	X	X	X		X	X	X
IU02	Parque urbano e de lazer de Gandra	X	X	X		X	X	X
IU03	Parque Urbano e de Lazer de Sobrosa e Arranjo Urbanístico Praça Quinhentista em Sobrosa	X	X	X		X	X	X
IU04	PEDU - Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano	X	X	X	X	X	X	X
IU05	Construção de habitação social para realojamento da Comunidade Cigana de Paredes		X	X		X		X
IU06	Áreas de Reabilitação Urbana		X	X		X		
IU07	Projeto de Reabilitação do Rio Sousa (passadiços, estacionamento e ponte pedonal)	X	X	X		X	X	X
IU08	Campeonatos desportivos e provas diversas nacionais e internacionais		X				X	X

Quadro 2 – Intervenções Prioritárias no domínio habitação e espaço público: impacto nos Objetivos Estratégicos

No domínio dos equipamentos coletivos, no quadro abaixo elencam-se as intervenções neste âmbito e concernente impacto nos objetivos estratégicos:

Intervenções Prioritárias		Objetivos Estratégicos						
ID	Designação	OE1	OE2	OE3	OE4	OE5	OE6	OE7
IE01	Campo de Golfe do Aqueduto	X	X	X		X	X	X
IE02	Construção de pista de atletismo	X	X	X		X	X	X
IE03	Construção de outros equipamentos desportivos	X	X	X		X	X	
IE04	Aquisição e recuperação da Casa da Castrália – Louredo		X	X		X	X	
IE05	Polo Local de Inclusão “Centro Valorização Integrada Artes Madeira em Paredes”		X	X		X	X	
IE06	Reabilitação e requalificação do parque escolar – Carta Educativa Municipal;		X	X		X	X	X
IE07	Requalificação de equipamentos desportivos – Carta Desportiva Municipal		X	X		X	X	X
IE08	Reenquadramento e Reabilitação do Espaço do Antigo Complexo Desportivo das Laranjeiras		X	X		X	X	X
IE09	Casa mortuária de Rebordosa			X				
IE10	Casa mortuária de Lordelo			X				
IE11	Cidade Universitária de Paredes (polo da CESPU)		X	X		X	X	X
IE12	Parque de Campismo e Parque temáticos	X	X	X		X	X	X
IE13	Auditório Municipal e Centro de Congressos nas Antigas Instalações da Adegas Cooperativa de Paredes		X	X		X	X	X

Quadro 3 – Intervenções Prioritárias no domínio dos equipamentos: impacto nos Objetivos Estratégicos

Os equipamentos propostos abrangem diferentes objetivos com particular enfoque, atentos à tipologia, nos objetivos OE2, OE3, OE5 e OE6.

Efetivamente, os equipamentos contribuem para a fixação da população e competitividade económica e até para a sustentabilidade ambiental, na medida em que a sua disseminação pelo território reduz as distâncias a percorrer, e coesão territorial, pois há localizações em zonas menos favorecidas. Existindo projetos que pela sua singularidade contribuem para o reforço da imagem externa do município, como, a título de exemplo, o campo de golfe do Aqueduto.

As infraestruturas, circulação e transportes desempenham um papel estruturante nas estratégias de desenvolvimento urbano pelo que possuem impacto em todos os diferentes objetivos estratégicos, em particular na fixação da população e competitividade territorial.

Intervenções Prioritárias		Objetivos Estratégicos						
ID	Designação	OE1	OE2	OE3	OE4	OE5	OE6	OE7
II01	Requalificação/conservação da rede viária municipal	X	X	X	X	X	X	X
II02	Linha de ferro do Douro e do Vale do Sousa	X	X	X	X	X	X	X
II03	Ligação das AAE às infraestruturas viárias	X	X	X	X	X	X	X

II04	Ampliação do loteamento do Parque Empresarial de Baltar/Parada		X	X		X	X	X
II05	Outras Áreas de atividades Económicas		X	X		X	X	X
II06	Infraestruturação (particularmente de saneamento)	X	X			X	X	X
II07	Passe único	X	X		X	X	X	X

Quadro 4 – Intervenções Prioritárias no domínio da indústria, infraestruturas, circulação e transportes: impacto nos Objetivos Estratégicos

Das infraestruturas supra elencadas falamos, uma vez mais, nas infraestruturas básicas, designadamente de saneamento, que possuem impacto, igualmente, no domínio do ambiente e sustentabilidade, e que são infraestruturas de capital importância para o desenvolvimento do município – ver anexos III, IV VIII.

As intervenções de infraestruturação destinam-se, em primeiro lugar, a dotar as áreas integradas em solo urbano ainda carentes, total ou parcialmente, de infraestruturas urbanísticas das que estão em falta, nos termos e no prazo estabelecido neste programa de execução. As áreas integradas em solo urbano naquelas condições, cujas infraestruturas não sejam executadas no prazo máximo previsto são, automaticamente, reclassificadas como solo rústico.

Este aspeto é deveras importante pois, por forma a dar resposta à correta aplicação dos novos conceitos de solo urbano e rústico, à luz do artigo 71.º do RJGT, do previsto na LBSOTU e do disposto no Decreto Regulamentar 15/2015, de 19 de agosto, em concreto em face do artigo 7.º, a CCDRN no âmbito da validação dos perímetros de aglomerados urbanos assinalou as situações que entendeu deverem ser reavaliadas, por considerar não se encontrarem cumulativamente reunidos os critérios do n.º 3, daquele artigo, para a classificação como solo urbano.

Entre as áreas que denotavam a inexistência de infraestruturas urbanas e de prestação de serviços salientam-se as associadas à falta de saneamento, em maior extensão, e de, uma forma bem mais residual, de abastecimento de água.

Não sendo uma obrigatoriedade legal não se prevê, nesta fase e atentos ao volume do investimento, a infraestruturação das áreas em solo rústico, mormente os Aglomerados Rurais e Áreas de Habitação Dispersa, embora seja objetivo a sua infraestruturação com a brevidade possível e se possível até ao final 2040. Efetivamente a disponibilidade de infraestruturas e equipamentos consentâneos com uma vivência urbana existente, é um instrumento fundamental para a consolidação da política de coesão territorial que o município adotou.

Para além da infraestruturação suportada pelo Município há a considerar duas áreas objeto de contratos de urbanização em que, maioritariamente, a infraestruturação compete aos promotores.

4 Processo de execução

A evolução legislativa em matéria de urbanismo e ordenamento do território, de habitação, de reabilitação urbana e de ambiente tem vindo a consolidar a perspetiva do processo de planeamento como contínuo que abrange, não apenas o momento da sua elaboração, mas também o da respetiva concretização, isto é, a execução do plano, prevendo para o efeito um conjunto diversificado de instrumentos.

De acordo com o disposto na legislação aplicável, a execução do PDM poderá processa-se:

- a) De modo não sistemático, vulgo operações urbanísticas avulsas adequadas à natureza, à dimensão da intervenção e ao grau de dependência em relação à ocupação envolvente, nas áreas que se caracterizem pela existência de uma estrutura urbana definida, designadamente arruamentos habilitantes, no âmbito das quais se efetivam as cedências previstas no plano (ou compensação pela não cedência, quando aplicável) e são pagas as devidas taxas e encargos urbanísticos definidos em regulamento municipal
- b) De modo sistemático, com recurso a unidades de execução nas situações para as quais o município venha a condicionar o aproveitamento urbanístico através da delimitação de unidades de execução, inseridas ou não em UOPG, por se justificar que as intervenções sejam suportadas por uma solução de conjunto, designadamente atendendo à dimensão, por implicarem a reestruturação fundiária, a abertura de novos arruamentos ou a disponibilização de espaços para áreas verdes ou de equipamentos coletivos.

No modo sistemático, o Plano é executado através dos sistemas de execução previstos no RJIGT, preferencialmente mediante os sistemas de iniciativa dos interessados e de cooperação, a determinar em função dos interesses em presença, concretizados designadamente na disponibilidade dos particulares interessados e no grau de prioridade pública da intervenção e, eventualmente, por recurso ao sistema de imposição administrativa, sempre que assim se justifique, em face da relevância ou da estratégia das ações previstas nas UOPG ou os instrumentos de gestão territorial o justifiquem. A execução desenvolve-se em unidades de execução, delimitadas pela Câmara Municipal, por iniciativa própria ou a requerimento dos proprietários interessados.

Os sistemas de execução visam, para além do exercício da perequação, assegurar a execução do Plano, pelo que se prevê recorrer a vários instrumentos de execução, em consonância com o que o regulamento estabelece.

Nas áreas do PDM com execução programada, nos termos definidos no RJIGT, o município poderá exercer o direito de preferência nas transmissões a título oneroso, entre particulares, de terrenos ou edifícios aí situados, assim como poderá, também, expropriar os terrenos e edifícios que se mostrem necessários à execução do presente Plano, assim como dos planos municipais que promovam a sua concretização.

Igualmente poderá recorrer ao mecanismo da reestruturação da propriedade, sempre que pretender reestruturar um conjunto de prédios da titularidade de vários proprietários, promovendo o sistema de cooperação ou o sistema de imposição administrativa, bem como apresentando proposta de acordo para a estruturação de compropriedade sobre os prédios que vierem a substituir os existentes.

Por último, poderá ainda recorrer ao reparcelamento da propriedade, que consiste no agrupamento de terrenos localizados dentro dos perímetros urbanos delimitados no PDM, ou nos planos municipais que promovam a sua concretização, procedendo posteriormente à divisão ajustada ao Plano em causa, e adjudicando os lotes resultantes aos primitivos proprietários. O reparcelamento da propriedade pode ocorrer por iniciativa dos proprietários, diretamente ou em conjunto com outras entidades interessadas, ou da câmara municipal, isoladamente ou em cooperação, implicando, em qualquer caso, a regulação através de contrato de urbanização.

No município há a considerar realidades distintas:

- Áreas com estrutura urbana definida, designadamente com arruamentos habilitantes, outras infraestruturas urbanas, com espaços edificados, intercalados com espaços de colmatação – vulgarmente designados de espaços consolidados;
- Áreas com estrutura urbana não definida, designadamente sem arruamentos habilitantes, com lacunas em várias outras infraestruturas, com algumas ou sem edificações e onde se prevê que as mesmas venham a existir – vulgarmente designados de espaços não consolidados;

Tendo em consideração a realidade do município, designadamente a infraestruturização e o grau de consolidação morfológica, afere-se que há partes do território que se enquadram em espaços não consolidados, os quais intervalam outros espaços com infraestruturas estruturantes e com ocupação funcional bem patente, com identidade e característica morfotípicas identificáveis (espaços consolidados). Os espaços não consolidados carecem de estudos integrados de estruturação e articulação com as malhas envolventes, de modo a compatibilizar os interesses em presença. Estes espaços exigem uma execução concertada, que será em regra por iniciativa dos particulares e ou em cooperação, no âmbito de unidades operativas de planeamento e gestão (UOPG), unidades de execução e/ou operação de loteamento.

As UOPG definidas são zonas tendencialmente complexas e diversas:

- Híbridas – com a prevalência de espaços consolidados, intercalados com áreas não consolidadas, muitas delas inferiores a 2 hectares;
- Predominantemente não consolidadas.

Nas zonas híbridas a execução do plano é tendencialmente promovida pelos particulares nos primeiros cinco anos, assumindo o município a execução da infraestruturização e das ações executórias previstas no presente programa de execução e no plano de financiamento, disciplinadas, maioritariamente, por planos de urbanização, plano de pormenor e unidades de execução. A execução do plano nas demais áreas/espaços não consolidadas são promovidas pelos particulares, podendo o Município cooperar, designadamente no âmbito de elaboração dos estudos urbanísticos, sendo disciplinadas por planos de pormenor e unidades e execução.

A definição de execução do modelo territorial prevista no presente plano, conta, ainda, com outros instrumentos de planeamento como operação de reabilitação urbana, à data em estudo.

4.1 Operações urbanísticas

A execução do PDM de Paredes processa-se, predominantemente, no âmbito de operações urbanísticas previstas no Regime Jurídico de Urbanização e Edificação, adequadas à natureza, à dimensão da intervenção e ao grau de dependência em relação à ocupação envolvente. Não obstante pode a Câmara Municipal, quando entenda que as intervenções devam ser suportadas por uma solução de conjunto, promover por sua iniciativa, nos termos da lei, ou condicionar o aproveitamento urbanístico à delimitação de unidades de execução, com estudo urbanístico, a cujas disposições ficarão subordinadas as operações urbanísticas a levar a cabo nos prédios por elas abrangidos.

A realização de operações urbanísticas que sejam passíveis de concretização fora do âmbito de unidades de execução ou dos procedimentos de reclassificação de solo, não depende das determinações da programação constantes do presente Plano.

A circunstância de um edifício se localizar em área abrangida por uma unidade de execução não condiciona o direito ou a admissibilidade de realização, para além das obras de conservação e de alteração, os seguintes tipos de operações urbanísticas:

- a) Obras de reconstrução que não provoquem aumentos de área de construção;
- b) Obras de ampliação que cumpram os requisitos estabelecidos nos números 3 e 4 do artigo das Preexistências.

4.2 Unidades Operativas de Planeamento e Gestão

As UOPG, enquanto instrumentos de planeamento e programação, estão identificadas nas Plantas de Ordenamento II - Programação do Solo, cujos limites podem ser reajustados, quando tal resulte da necessidade de conformação ao cadastro de propriedade ou rede viária, podendo igualmente ser alterados os limites da sua abrangência quando tal for justificado em sede de plano.

Foram delimitadas 19 UOPG, correspondentes a outras tantas áreas de intervenção que ficarão sujeitas a níveis de planeamento mais detalhados, através da aprovação/alteração/revisão de planos de urbanização e planos de pormenor, que acomodam fundamentadamente expectativas geradas pela dinâmica de evolução territorial e urbanística, em observância dos objetivos e termos de referência estabelecidos para cada uma.

As UOPG estão delimitadas tendo em consideração dois níveis de desenvolvimento e concretização:

- a) As UOPG estruturantes (UOPG – ET) foram definidas em solo urbano ou maioritariamente urbano e delimitam áreas particularmente relevantes para a afirmação do Município, designadamente suas cidades, zonas com densidades de utilização e pressões urbanísticas maiores e áreas de atividades económicas. O sistema de execução é de iniciativa dos particulares e de cooperação (designadamente para efeitos da infraestruturação prevista na Planta de Programação e Execução). Estas UOPG's versam, maioritariamente, planos de urbanização, podendo ser, em complemento, desenvolvidas unidades de execução com estudo urbanístico de conjunto.
- b) As UOPG estratégicas (UOPG – EG) localizam-se em solo urbano e/ou, particularmente, rústico, que, neste último caso, não reúne, de momento, condições para ser classificado como solo urbano, designadamente por falta de infraestruturas, mas que se pretende que venham a adquirir as condições para o efeito. Nestas áreas privilegia-se, numa primeira fase, a iniciativa dos particulares, seguida do sistema por cooperação entre estes e a Câmara Municipal. Nestas UOPG's a execução do plano far-se-á, maioritariamente, com recurso a planos de pormenor e unidades de execução com estudo urbanístico de conjunto. Duas das quais objeto de contratos de urbanização (EG06 e EG12) – anexo VI.

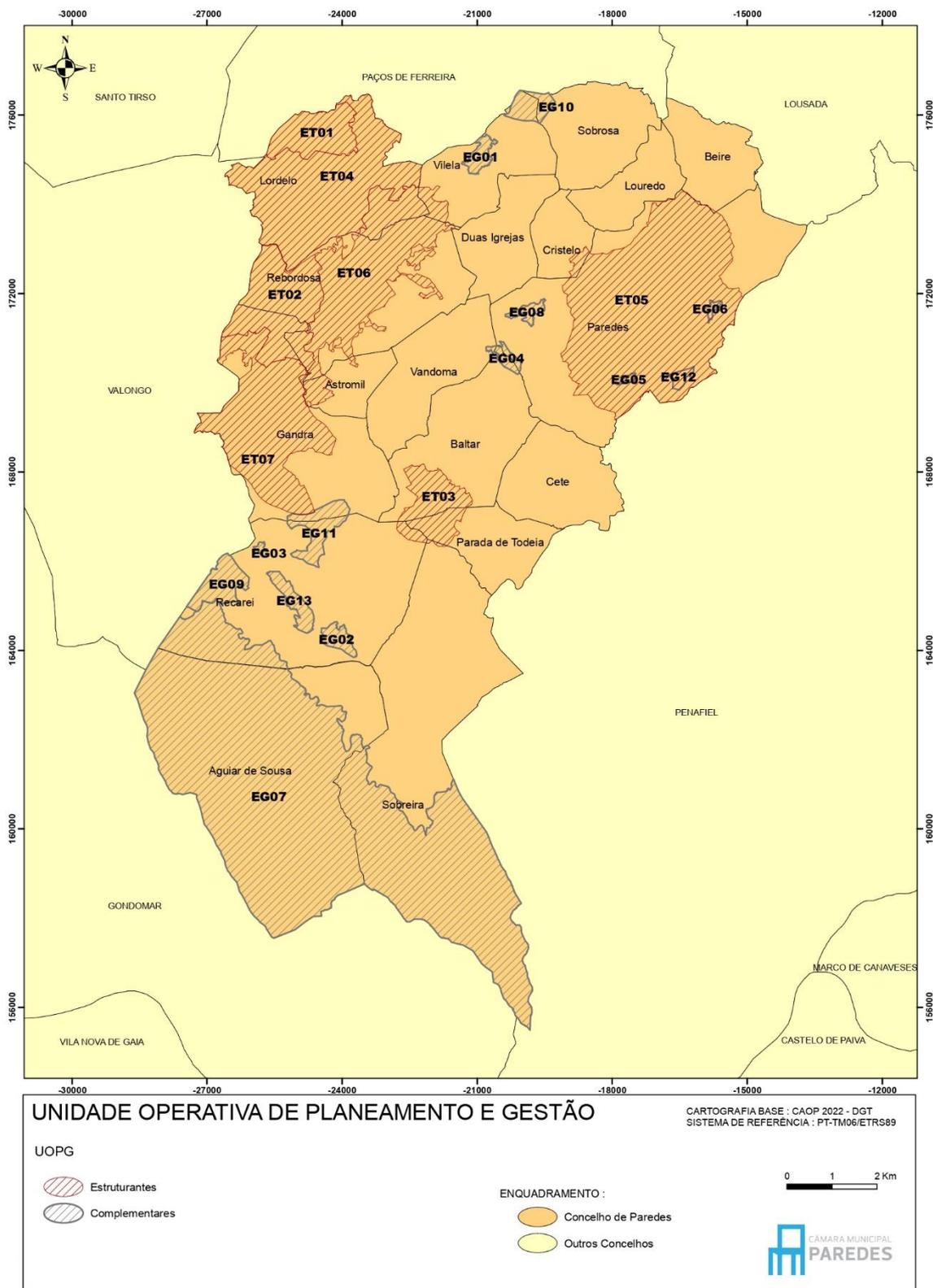


Figura 1 - UOPG

O referenciado estudo urbanístico de conjunto deve conter desenho urbano sem caracter normativo ou vinculativo, adequado

às prescrições do PMOT aplicável e às demais normas legais e regulamentares em vigor, que materializa um desenho e os princípios morfológicos para a ocupação da área programada, incluindo a programação das vias estruturantes e das áreas destinadas a espaços verdes e equipamento, sendo que, quando o estudo é disponibilizado pela Câmara Municipal, assegura a viabilidade das operações que com ele se conformem.

A previsão de UOPG totalmente em solo rústico, isto é, que preveem a reclassificação para urbano, por via de planos de pormenor com efeitos registais, deve-se ao facto de se perspetivar que haverá necessidade de mais solo urbano. Falamos de áreas junto a aglomerados urbanos com grandes dinâmicas edificatórias e de crescimento como Recarei e Baltar e a cidade de Paredes.

A execução das UOPG é realizada de acordo com os parâmetros urbanísticos, os conteúdos programáticos e o modelo de organização e qualificação do solo. As prioridades de execução encontram-se identificadas no regulamento, e foram estabelecidas tendo em consideração os objetivos do PDM. Abaixo apresenta-se as UOPG's e os concernentes objetivos gerais.

ID	Designação	Objetivos gerais
ET01	Parque Empresarial de Lordelo	Estruturar e programar a urbanização e a edificação; Promover a instalação de atividades económicas, serviços, comércio e equipamentos de utilização coletiva; Estruturar o espaço habitacional envolvente, enquadrando-o face à área de atividades económicas.
ET02	Zona Empresarial da Serrinha (Gandra/Rebordosa)	
ET03	Zona Empresarial Baltar/Parada	
ET04	Lordelo	Programar e promover a revitalização do espaço urbano existente, a integração de novas áreas urbanas, apoiando iniciativas de carácter local que permitam explorar sinergias existentes e potenciar o incremento funcional, dando resposta à promoção da fixação de novos habitantes e à atração turística; Promover a articulação do tecido urbano com a envolvente rústica; Definir intervenções e estratégias de atuação assentes na valorização e preservação do património existente; Qualificar os espaços exteriores públicos; Promover os espaços verdes, articulando-os com a envolvente rústica e urbana, tendo como objetivo a sua fruição pela população; Estabelecer com maior detalhe o zonamento para localização das diversas funções urbanas, a rede viária estruturante e de proximidade, o sistema de circulação e de estacionamento, a localização de equipamentos de utilização coletivas e os espaços verdes;
ET05	Cidade de Paredes	
ET06	Rebordosa e parcial de Lordelo, Vilela e Astromil	
ET07	Gandra	

Quadro 5 – Objetivos gerais UOPG estruturantes

ID	Designação	Objetivos gerais
EG01	Vilela	Estruturar e programar a urbanização e edificação, privilegiando a ocupação habitacional; Estabelecer a localização das diversas funções urbanas, o sistema de circulação e de estacionamento, a localização de equipamentos de utilização coletiva e os espaços verdes.
EG02	Outeiro	Abertura de nova via de ligação da estrada nacional ao centro escolar e complexo desportivo e a estruturação urbana das áreas envolventes.
EG03	Lages/Apeadeiro de Recarei	Abertura de nova via de ligação da zona do apeadeiro à rotunda da A41 e a estruturação urbana das áreas envolventes.
EG04	Baltar, Vandoma e Vila Cova de Carros	Abertura de nova via de ligação da estrada regional à zona industrial de Vandoma e a estruturação urbana das áreas envolventes.
EG05	Cidade de Paredes 2	Abertura de vias de ligação das estradas existentes ao núcleo urbano, aumentado a permeabilidade no local e a estruturação urbana das áreas envolventes; Desenvolver espaços de estadia, destinados a hierarquizar o espaço público e a potenciar a fruição pela população, designadamente na envolvente da linha de água existente.

EG06	Cidade de Paredes 3	Promover a estruturação do território, conferindo continuidade aos eixos existentes (nomeadamente o da igreja matriz à rotunda); Abertura de vias de ligação das estradas existentes, aumentando a permeabilidade no local; Desenvolver espaços de estadia, destinados a hierarquizar o espaço público e a potenciar a fruição pela população, promovendo, também por esta via, a estruturação do território, designadamente na continuação do Parque da cidade. Com contrato de urbanização.
EG07	Parque das Serras	Estruturar e programar a área de paisagem protegida, salvaguardando a proteção do património existente, dinamizando a vertente de recreio, lazer e turística (nomeadamente o parque de campismo o corredor ecológico e geológico, os trilhos); Estruturar e programar a urbanização e a edificação em harmonia com o espaço verde protegido; Definir eventuais áreas para a instalação de infraestruturas de produção de energias renováveis.
EG08	Campo e Golfe do Aqueduto	Estruturar e programar a urbanização e a edificação no âmbito do campo de golfe, tendente à valorização e ampliação do equipamento desportivo; Estabelecer a localização das diversas funções associadas ao equipamento, o sistema de circulação e de estacionamento e os espaços verdes.
EG09	Zona Empresarial de Terronhas	Estruturar e programar a urbanização e a edificação; Promover a instalação de atividades económicas, serviços, comércio e equipamentos de utilização coletiva; Abertura de nova via de ligação à A41 e à Zona Industrial de Campo (Valongo), com interligação à linha de caminho de ferro – linha do Douro.
EG10	Zona Empresarial de Visalto	Abertura de nova via de ligação à estrada regional e à A42; Promover a instalação de atividades económicas, serviços, comércio e equipamentos de utilização coletiva; Estruturar e programar a urbanização e a edificação e a interligação com o município de Paços de Ferreira.
EG11	Zona Empresarial de Gandra/Recarei	Abertura de nova via de ligação à estrada desclassificada; Promover a instalação de atividades económicas, serviços, comércio e equipamentos de utilização coletiva; Estruturar e programar a urbanização e a edificação.
EG12	Cidade de Paredes 4	Abertura de nova via de ligação às estradas existentes a nascente e a poente; Promover a instalação de atividades económicas, serviços, comércio e equipamentos de utilização coletiva; Estruturar e programar a urbanização e a edificação. Com contrato de urbanização.

Quadro 6 - Objetivos gerais UOPG estratégicas

Quatro das UOPG estruturantes encontram-se, à data, em vigor, a saber: Parque Empresarial de Lordelo, Cidade de Paredes, Rebordosa e Parcial de Lordelo, Vilela e Astromil e Gandra, sob a forma de planos de urbanização, os quais, for força do artigo 199.º do RJIGT encontram-se, igualmente, em processo de revisão, aguardando, para o efeito as diretrizes da 2.ª RPDMP.

No anexo VII apresentam-se as fichas por UOPG.

4.3 Unidades de Execução

Pretende-se que as unidades de execução assegurem um desenvolvimento urbano harmonioso, uma justa repartição de encargos e benefícios e possam ainda integrar as áreas a afetar a espaço públicos, infraestruturas ou equipamentos.

A delimitação das unidades de execução, sejam da iniciativa do município, sejam da iniciativa dos particulares interessados, deve, para além de cumprir os requisitos legais aplicáveis, contribuir para o reforço da coerência funcional e visual do espaço urbano, através das seguintes condições:

- a) Abranger uma área suficientemente vasta para constituir um perímetro com características de unidade e autonomia urbanísticas e que possa cumprir os requisitos legais exigíveis, nomeadamente procurando assegurar a justa repartição de benefícios e encargos pelos proprietários abrangidos;
- b) Assegurar, no caso de a unidade de execução não abranger a totalidade de um polígono autónomo de solo urbano, que não fique inviabilizado o correto aproveitamento edificatório e urbanístico das áreas daquele polígono exteriores

à unidade de execução a constituir, por via de realização de operações urbanísticas avulsas ou da constituição de uma ou mais unidades de execução que cumpram individualmente as condições estabelecidas na alínea anterior;

- c) Garantir a correta articulação funcional e formal da intervenção urbanística com o solo urbano consolidado preexistente.

A Câmara Municipal poderá condicionar a aprovação de unidades de execução que abranjam apenas parcialmente um polígono de solo insuficiente, ou deficientemente estruturado do ponto de vista urbanístico, à demonstração, através de estudo de estruturação urbanística da totalidade do referido polígono, de que tal facto não inviabiliza a constituição de unidades de execução na área remanescente, nem prejudica a qualidade do desenho urbano da mesma. Mas não é condição impeditiva da delimitação de uma unidade de execução o facto de ela abranger um único prédio ou unidade cadastral, desde que fiquem cumpridas as condições estabelecidas e elencadas anteriormente.

No enquadramento dos princípios e orientações em presença os planos de urbanização e os planos de pormenor podem estabelecer condições específicas a cumprir no aproveitamento urbanístico e edificatório das áreas por eles abrangidas, aplicando-se supletivamente as disposições enunciadas nas situações e domínios em que eles forem omissos.

Será de apontar os dois contratos de urbanização estabelecidos com os particulares que serão suportados em unidades de execução, em duas áreas estratégicas para o Municípios, na cidade de Paredes.

4.4 Áreas de Reabilitação Urbana

Atentos à tipologia de edificado existente no município e, ainda, para efeitos de PEDU foram delimitadas várias ARU. Estes instrumentos revelam-se de particular importância uma vez que, visando intervenções em linha com os objetivos previstos para o presente plano, beneficiam de ferramentas e mecanismos financeiros específicos que permite e beneficiam a sua efetivação.

As primeiras ARU's foram delimitadas em 2016, para efeitos de PEDU, e com particular enfoque nas cidades, sendo posteriormente, sido seguidas de outras para os demais centros urbanos (2018 a 2023), todas elas tendo em mente ou indo de encontro aos objetivos do presente plano, em particular a qualificação ambiental/sustentabilidade (OE1) (por exemplo: o reforça da rede de infraestruturas básicas e espaços verdes), a melhoria das condições de vida e bem-estar da população, reforçando a atratividade residencial. e criando as condições para a recuperação demográfica (OE2) (por exemplo: pelos benefícios fiscais associados à reabilitação e à melhoria e dilatação do parque habitacional), a preservação e valorização da identidade cultural, natural e construída, promovendo e qualificando o território (OE3) (por exemplo: recuperação do património construído), melhoraria e promoção da mobilidade sustentável (OE4) (por exemplo: execução de passeios pedonais), redução das assimetrias sócio-espaciais, promovendo o desenvolvimento policêntrico e eliminando fatores de estagnação (OE5) (por exemplo: delimitando ARU em áreas fora dos grandes centros urbanos, criando também aí oportunidades de melhorias) e a promoção da competitividade e o crescimento do emprego (OE6) (por exemplo: reabilitação associadas a atividades económicas).

Atualmente encontra-se em ponderação a execução das concernentes operações de reabilitação Urbana (ORU).

Listagem das ARU em vigor:

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

ID	ARU	AprovExecu	AprovAssem	DiplomaLeg	Data de publicação no DRE	Estado	Data de Validade	[Previsão] Aprovação na CM	[Previsão] Aprovação AM
ARU1	ARU do Centro Histórico da Cidade de Paredes	16/02/2023	24/02/2023	Aviso n.º 7700/2023, D.R, 2.ª Série n.º 74 de 14 de abril de 2023	14/04/2023	Em Vigor	19/04/2026	20/03/2023	
ARU 2	ARU do Centro Histórico de Gandra	07/03/2019	27/05/2019	Aviso n.º 9486/2019, DR, 2.ª série, n.º 103 de 29 de maio de 2019	06/04/2022	Em Vigor	06/04/2025	14/02/2022	22/05/2022
ARU 3	ARU do Centro Histórico de Lordelo	07/03/2019	27/05/2019	Aviso n.º 9486/2019, DR, 2.ª série, n.º 103 de 29 de maio de 2019	06/04/2022	Em Vigor	06/04/2025	14/02/2022	22/05/2022
ARU 4	ARU do Centro Histórico de Rebordosa	07/03/2019	27/05/2019	Aviso n.º 9486/2019, DR, 2.ª série, n.º 103 de 29 de maio de 2019	06/04/2022	Em Vigor	06/04/2025	14/02/2022	22/05/2022
ARU 5	ARU das Margens Ribeirinhas Lordelo Rebordosa	07/03/2019	27/05/2019	Aviso n.º 9486/2019, DR, 2.ª série, n.º 103 de 29 de maio de 2019	06/04/2022	Em Vigor	06/04/2025	14/02/2022	22/05/2022
ARU 6	ARU da Zona Ribeirinha da Cidade de Paredes	07/03/2019	27/05/2019	Aviso n.º 9486/2019, DR, 2.ª série, n.º 103 de 29 de maio de 2019	06/04/2022	Em Vigor	06/04/2025	14/02/2022	22/05/2022
ARU 7	ARU de Vilela (Lugar de Vale)	04/09/2019	27/09/2019	Aviso n.º 17367/2019, DR 2.ª Série n.º 208 de 29 outubro de 2019	29/10/2019	Em Vigor	29/10/2022	07/07/2022	01/09/2022
ARU 8	ARU de Santa Comba	04/09/2019	27/09/2019	Aviso n.º 17367/2019, DR 2.ª Série n.º 208 de 29 outubro de 2019	29/10/2019	Em Vigor	29/10/2022	07/07/2022	01/09/2022
ARU 9	ARU de Astromil	04/09/2019	27/09/2019	Aviso n.º 17367/2019, DR 2.ª Série n.º 208 de 29 outubro de 2019	29/10/2019	Em Vigor	29/10/2022	07/07/2022	01/09/2022
ARU 10	ARU de Baltar e parcial de Vandoma	04/09/2019	27/09/2019	Aviso n.º 17367/2019, DR 2.ª Série n.º 208 de 29 outubro de 2019	29/10/2019	Em Vigor	29/10/2022	07/07/2022	01/09/2022
ARU 11	ARU de Alvre	04/09/2019	27/09/2019	Aviso n.º 17367/2019, DR 2.ª Série n.º 208 de 29 outubro de 2019	29/10/2019	Em Vigor	29/10/2022	07/07/2022	01/09/2022
ARU 12	ARU de Recarei e parcial da Sobreira	04/09/2019	27/09/2019	Aviso n.º 17367/2019, DR 2.ª Série n.º 208 de 29 outubro de 2019	29/10/2019	Em Vigor	29/10/2022	07/07/2022	01/09/2022
ARU 13	ARU de Castromil	04/09/2019	27/09/2019	Aviso n.º 17367/2019, DR 2.ª Série n.º 208 de 29 outubro de 2019	29/10/2019	Em Vigor	29/10/2022	07/07/2022	01/09/2022

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

ARU 14	ARU de Vilela	04/09/2019	27/09/2019	Aviso n.º 17367/2019, DR 2.ª Série n.º 208 de 29 outubro de 2019	29/10/2019	Em Vigor	29/10/2022	07/07/2022	01/09/2022
ARU 15	ARU de Cete	04/09/2019	27/09/2019	Aviso n.º 17367/2019, DR 2.ª Série n.º 208 de 29 outubro de 2019	29/10/2019	Em Vigor	29/10/2022	07/07/2022	01/09/2022
ARU 16	ARU de Sobrosa	04/09/2019	27/09/2019	Aviso n.º 17367/2019, DR 2.ª Série n.º 208 de 29 outubro de 2019	29/10/2019	Em Vigor	29/10/2022	07/07/2022	01/09/2022
ARU 17	ARU de Sobrosa Sul	04/09/2019	27/09/2019	Aviso n.º 17367/2019, DR 2.ª Série n.º 208 de 29 outubro de 2019	29/10/2019	Em Vigor	29/10/2022	07/07/2022	01/09/2022
ARU 18	ARU da Sobreira	16/02/2023	24/02/2023	Aviso n.º 7700/2023, D.R 2.ª Série n.º 74 de 14 de abril de 2023	14/04/2023	Em Vigor	19/04/2026	20/03/2023	
ARU 19	ARU de Vilela (Mosteiro)	04/09/2019	27/09/2019	Aviso n.º 17367/2019, DR 2.ª Série n.º 208 de 29 outubro de 2019	29/10/2019	Em Vigor	29/10/2022	07/07/2022	01/09/2022
ARU 20	ARU de Casconha	04/09/2019	27/09/2019	Aviso n.º 17367/2019, DR 2.ª Série n.º 208 de 29 outubro de 2019	29/10/2019	Em Vigor	29/10/2022	07/07/2022	01/09/2022
ARU 21	ARU de Louredo	04/09/2019	27/09/2019	Aviso n.º 17367/2019, DR 2.ª Série n.º 208 de 29 outubro de 2019	29/10/2019	Em Vigor	29/10/2022	07/07/2022	01/09/2022
ARU 22	ARU de Aguiar	04/09/2019	27/09/2019	Aviso n.º 17367/2019, DR 2.ª Série n.º 208 de 29 outubro de 2019	29/10/2019	Em Vigor	29/10/2022	07/07/2022	01/09/2022
ARU 23	ARU de Vandoma	04/09/2019	27/09/2019	Aviso n.º 17367/2019, DR 2ª Série n.º 208 de 29 outubro de 2019	29/10/2019	Em Vigor	29/10/2022	07/07/2022	01/09/2022
ARU 24	ARU de Duas Igrejas	04/09/2019	27/09/2019	Aviso n.º 17367/2019, DR 2ª Série n.º 208 de 29 outubro de 2019	29/10/2019	Em Vigor	29/10/2022	07/07/2022	01/09/2022
ARU 25	ARU de Parada de Todeia	04/09/2019	27/09/2019	Aviso n.º 17367/2019, DR 2ª Série n.º 208 de 29 outubro de 2019	29/10/2019	Em Vigor	29/10/2022	07/07/2022	01/09/2022
ARU 26	ARU de Beire	05/03/2020	27/03/2020	Aviso n.º 6465/2020, DR 2ª Série n.º 75 de 16 abril de 2020	16/04/2020	Em Vigor	16/04/2023		
ARU 27	ARU de Beire Sul e Parcial de Bitarães	21/05/2020	27/06/2020	Aviso n.º 11523/2020, D.R. 2.ª Série, n.º 153 de 7 agosto de 2020	07/08/2022	Em Vigor	07/08/2023		
ARU 28	ARU de Vandoma Centro	15/09/2020	25/09/2020	Aviso n.º 16918/2020, D.R 2ª Série n.º 207 de 23 de outubro de 2020	23/10/2020	Em Vigor	23/10/2023		
ARU 29	ARU de Gondalães	16/02/2023	24/02/2023	Aviso n.º 7700/2023, D.R 2ª Série n.º 74 de 14 de abril de 2023	14/04/2023	Em Vigor	19/04/2026	20/03/2023	
ARU 30	ARU do Parque de Lazer de Vilela	16/02/2023	24/02/2023	Aviso n.º 7700/2023, D.R 2ª Série n.º 74 de 14 de abril de 2023	14/04/2023	Em Vigor	19/04/2026	20/03/2023	

Quadro 7 – ARU's em vigor

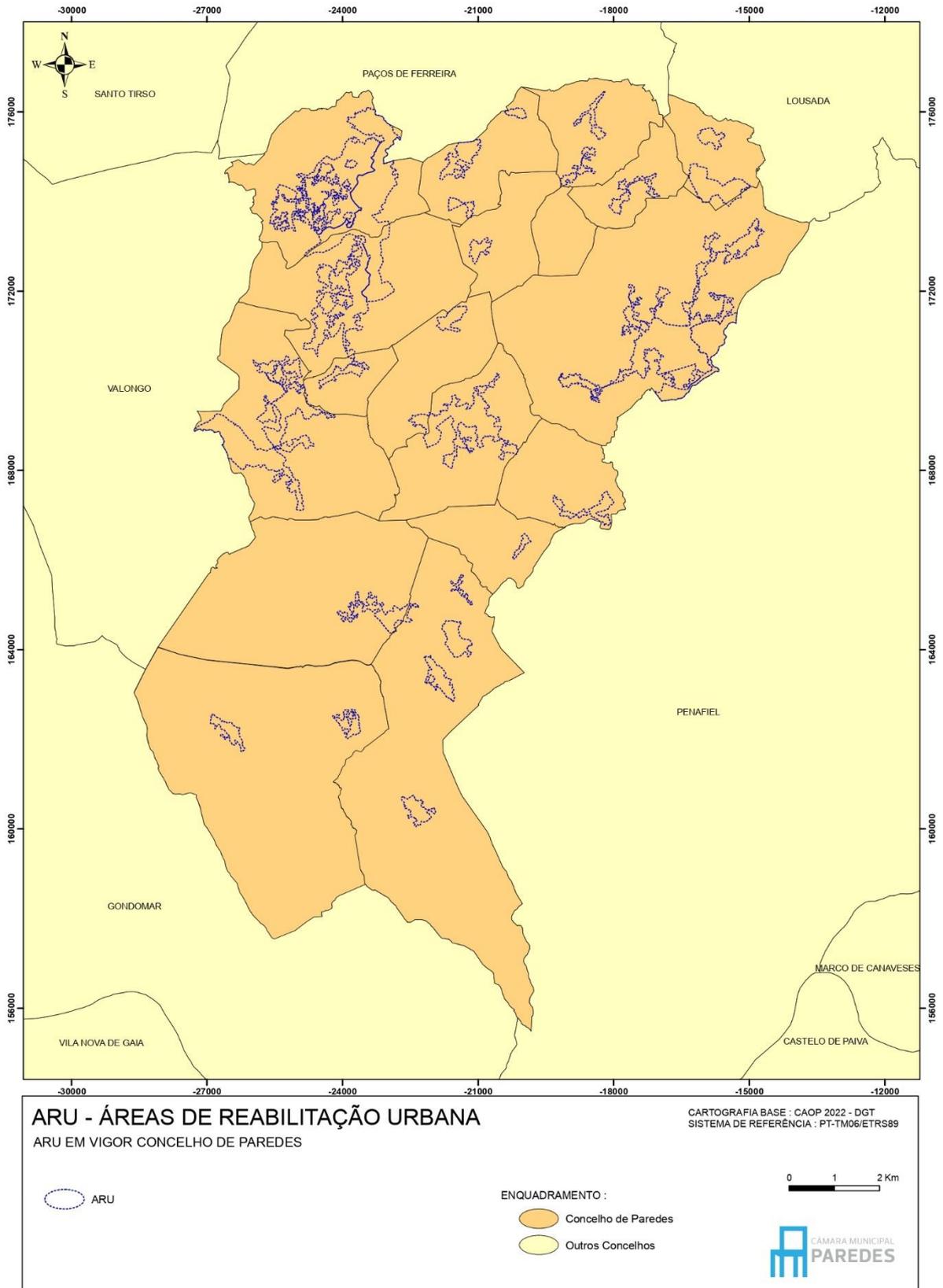


Figura 2 – ARU's em vigor

5 Fundo Municipal de Sustentabilidade Ambiental e Urbanística (FMUSA)

A Lei de base gerais da política pública de solos, de ordenamento do território e de urbanismo estabelece a obrigatoriedade da criação de um Fundo de Sustentabilidade Ambiental e Urbanística (FMUSA) “ao qual são afetas receitas resultantes da distribuição de mais-valias, com vista a promover a reabilitação urbana, a sustentabilidade dos ecossistemas e a prestação de serviços ambientais, sem prejuízo do município poder afetar outras receitas urbanísticas a este fundo, com vista a promover a criação, manutenção e reforço de infraestruturas, equipamentos ou áreas de uso público”. Este fundo deverá ter a natureza de património autónomo do município, sendo constituído por parte das receitas municipais referidas anteriormente.

Os termos em que essa afetação é realizada serão definidos no regulamento do presente plano e, posterior, em regulamento municipal, possuindo como objetivos:

- a) Operacionalização dos processos perequativos entre os diversos prédios e operações urbanísticas;
- b) Apoio fundiário e financeiro à concretização do Programa integrante do PDM, nomeadamente operações de salvaguarda e valorização ambiental e/ou urbanística;
- c) Disponibilização de solo destinado a infraestruturas, equipamentos e espaços verdes públicos e ao desenvolvimento da política municipal de habitação;
- d) Fomento de operações de salvaguarda e valorização ambiental, de implantação de espaços verdes públicos e de percursos destinados a modos ativos.

As receitas do FMUSA são:

- a) As compensações pecuniárias e eventuais cedências de terrenos com edificabilidades, por excesso de edificabilidade;
- b) As mais-valias fundiárias resultantes dos procedimentos de reclassificação de solo rústico para solo urbano que sejam geradores de edificabilidade;
- c) Outras verbas que a CMP lhe decida afetar, eventualmente complementares de fundos estruturais de apoio a projetos de valorização ambiental, ou relativos a mais-valias decorrentes da proximidade de áreas infraestruturadas, de serviço e espaços verdes públicos, entre outros.

Os encargos do FMUSA são:

- a) Compensar os proprietários com edificabilidade concreta inferior à abstrata e/ou cedência para infraestrutura geral superior à média, nos termos do disposto no presente plano;
- b) Contribuir nas operações de apoio fundiário e financeiro à concretização do Programa integrante do PDM, nomeadamente operações de salvaguarda e valorização ambiental e/ou urbanística.

A mais-valia fundiária a considerar em cada um dos procedimentos de reclassificação de solo rústico para solo urbano que sejam geradores de edificabilidade, é quantificada pelo valor do acréscimo total de edificabilidade que virá a ser permitido através da consumação do mesmo procedimento. A redistribuição da mais-valia fundiária em questão consiste na

obrigatoriedade de o promotor reverter 10% da edificabilidade referida no número anterior, ou o valor equivalente, para o Fundo Municipal de Sustentabilidade Ambiental e Urbanística, a criar e regulamentar pelo Município conforme previsto na lei.

A operacionalização deste fundo será complementada em regulamento municipal.

6 Calendarização

A atual legislação veio alterar o modelo de classificação do solo, tendo para esse efeito suprimido o estatuto de solo urbanizável. Com isso pretendeu demarcar-se de uma forma mais vinculada o solo urbano afeto em plano territorial à urbanização, daquele que, mesmo não assumindo uma vocação rústica, não se encontra urbanizado, nem se prevê a sua urbanização no horizonte temporal do Plano. Como consequência, ao tornar mais rígida esta distinção, tornou mais estreita e densificou o processo de transformação de solo rústico em solo urbano, exigindo, para esse efeito, a demonstração económica e financeira deste processo, estribada em indicadores demográficos e nos níveis de procura e oferta do solo.

Na calendarização do presente Programa de Execução do Plano, resultante do modelo adotado, destaca-se a intenção de conclusão dos investimentos associados à infraestruturação dos espaços classificados como urbanos até 2033, para as intervenções públicas, e 2031, no caso das intervenções privadas objeto de contratos de urbanização, ver anexos II a IV e VI, respetivamente.

No entanto, a restante estratégia do PDM decorrerá da necessidade de adequação à evolução, a médio e longo prazo, das condições ambientais, económicas, sociais e culturais, que determinaram a respetiva elaboração, tendo em conta os relatórios sobre o estado do ordenamento do território previsto no n.º 3 do artigo 189.º; e/ou de situações de suspensão do plano e da necessidade da sua adequação à prossecução dos interesses públicos que a determinaram manter-se até que se alterem, de acordo como n.º 2 do artigo 124.º do RJIGT.

7 Planta de Programação e Execução

Este documento é acompanhado pela Planta de Programação e Execução (Planta de Ordenamento II), que dele é parte integrante.

A Planta de Programação e Execução, embora formulada de forma autónoma e à mesma escala do Plano, é um desdobramento da Planta de Ordenamento, no sentido de manter a evidência do modelo territorial subjacente.

Esta articulação entre a Planta de Ordenamento e a Planta de Programação e Execução é propositadamente estabelecida, de tal forma que fiquem assinalados os perímetros cuja classificação como urbano depende da programação em face das infraestruturas em falta, permitindo relacionar da forma mais direta possível cada polígono com a intervenção programada que implementará a sua infraestruturação, assim como os perímetros a reverter ou a requalificar caso não sejam objeto de edificação, utilização ou de projetos de arquitetura válidos.

Nesta planta, serão ainda evidenciados, quer os PMOT em vigor que se pretendem manter, bem como todas as UOPG propostas, distinguindo as estruturantes das estratégicas, de forma a que a leitura seja de clara e rápida apreensão global da informação nela vertida, facilitando deste modo igualmente a gestão urbanística.

A Planta de Programação e Execução, recorrendo a grafismo adequado, identifica ainda o prazo e/ou grau de prioridade de execução relativo à infraestruturação de cada perímetro e à execução de cada UOPG.

A par da regulamentação e sem prejuízo das soluções concretas que venham a ser remetidas para regulamentação municipal específica, nada obsta a que a programação do PDMP não possa, desde já, pressupor que a garantia do encargo municipal com a infraestruturação necessária do solo urbano assim delimitado possa, cumulativamente, assentar na redistribuição equitativa dos benefícios fundiários que tal representa.

8 Avaliação e monitorização

O princípio de avaliar a execução do PDM encontra-se consagrado no Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), de acordo com o n.º 1 do artigo 187.º *“as entidades da administração devem promover permanente avaliação da adequação e concretização da disciplina consagrada nos programas e planos territoriais por si elaborados, suportada nos indicadores qualitativos e quantitativos neles previstos”*, sendo que a Lei de Bases Gerais da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo (Lei n.º 31/2014, de 30 de maio) estipula no n.º 1 do artigo 57.º que *“todos os planos territoriais devem definir parâmetros e indicadores que permitam monitorizar a respetiva estratégia, objetivos e resultados da sua execução”*.

A exigência de monitorização contínua deverá ser concretizada através da realização de Relatórios sobre o Estado do Ordenamento do Território (REOT), com uma periodicidade máxima de quatro anos, a submeter a um período de discussão pública não inferior a 30 dias e à apreciação da Assembleia Municipal. Pretende-se, com este procedimento, elaborar um balanço da execução do plano, fundamentando uma eventual necessidade de revisão.

Não obstante, o Plano Diretor Municipal de Paredes, em revisão, será objeto de monitorização extra REOT com o objetivo de avaliar a execução e, se necessário, a adequação dos objetivos à prossecução dos desígnios territoriais, que podem conduzir à adoção de eventuais propostas de alteração ou de revisão do Plano. Para o efeito será elaborado o Relatório Anual de Monitorização com base nos indicadores de transformações do município, que permitirá identificar a necessidade de novas tendências com potencial impacto na adequação da estratégia territorial e fazer o acompanhamento de nas dinâmicas no território.

Tal como alvitra o RJIGT, são definidos os indicadores qualitativos e quantitativos para efeitos de avaliação da adequação e concretização da disciplina consagrada no Plano.

Os indicadores, explicitados de forma mais detalhada no Relatório de Fundamentação, foram definidos tendo por base diferentes perspetivas de avaliação, a saber da:

- transformação do município durante a vigência da 2.^a RPDM de Paredes, aferindo e avaliando as dinâmicas urbanas do território de incidência do plano e não apenas o instrumento e gestão territorial;
- estratégia do plano, aferindo o grau de concretização dos objetivos, confrontando as intenções do plano com as reais transformações ocorridas no território;
- execução do plano, aferindo a execução material e financeira das ações inscritas, avaliando a sua concretização de modo a controlar eventuais desvios em relação às projeções iniciais.

No que concerne à avaliação da execução do plano foi selecionado o indicador não financeiro (prazo de execução) que permite, de forma efetiva, aferir do grau de concretização das intervenções prioritárias e da infraestruturação (ver anexos II a IV e VIII, do presente documento).

Desta forma, resulta um acompanhamento eficaz da execução do Plano, possibilitando que as avaliações periódicas detetem a necessidade de introduzir adaptações ou mesmo alterações, que quaisquer circunstâncias imprevistas possam determinar, antes mesmo dos REOT's.

9 Conclusão

O Programa de Execução implica e está interligado com Plano de Financiamento, o qual está sujeito a circunstâncias futuras não previsíveis a esta data e que o podem vir a condicionar.

Apesar da imprevisibilidade, o presente plano tentou conciliar a ambição a que o município de Paredes legitimamente aspira, a nível regional, nacional e internacional em diversos domínios como: ambiente, habitação, espaço público, equipamentos, indústria, infraestruturas, circulação e transportes, entre outros, com o quadro real das potencialidades que o território e a comunidade dispõem.

O território possui alguns constrangimentos, mormente ao nível da rede de saneamento, o que implicará um esforço financeiro acrescido para os próximos 10 anos.

O processo de execução do plano processa-se de modo não sistemático (dominantemente, via operações urbanísticas) e sistemático (UOPG e unidades de execução).

O plano prevê a execução de 19 UOPG, das quais 7 estruturantes e as restantes estratégicas, sendo que as primeiras têm um faseamento de 10 anos e as segundas de 8 a 10 anos. O sistema de execução é de iniciativa dos particulares nos primeiros cinco anos, e de cooperação, designadamente para a infraestruturação e para as ações executórias previstas neste documento, nos anos seguintes.

Nas UOPG concretizadas por planos de urbanização, embora sejam sistemáticas, são admitidas operações urbanísticas avulsas, não enquadradas por unidades de execução, quando respeitem a prédios situados em áreas com uma estrutura urbana definida, designadamente arruamentos habilitantes, e não sejam postos em causa os respetivos objetivos.

Para além das UOPG, unidades e execução e operações urbanísticas, há a referir as ARU's, cujas ORU estão em fase de ponderação.

O investimento previsto para execução do programa do PDM encontra-se detalhado nos anexos ao presente documento.

10 Anexos

Anexo I – Declarações de Infraestruturação - Município de Paredes e SIMDOURO



DECLARAÇÃO

José Alexandre da Silva Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Paredes, no uso da competência que lhe é conferida pela alínea a), do n.º 1, do artigo 35.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação e para efeitos dos disposto na alínea b), do ponto 3, do artigo 72.º, do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, declara que os sistemas públicos de água e saneamento em funcionamento, ou adotar no concelho de Paredes, dão resposta às necessidades previstas para a globalidade do da 2.ª Revisão do Plano Diretor Municipal.

Paredes, ____ de dezembro de 2022

O Presidente da Câmara Municipal de Paredes,

José Alexandre da Silva Almeida (Dr.)



DECLARAÇÃO

Vítor Manuel Simões Dias, na qualidade de Administrador Executivo da Simdouro – Saneamento do Grande Porto, S.A., e para os efeitos do disposto na alínea b) do ponto 3 do artigo 72.º do Decreto-Lei n.º 80/2015 de 14 de maio, declara que os sistemas públicos de água e saneamento em funcionamento ou a adotar no Concelho de Paredes (em alta) dão resposta às necessidades previstas para a globalidade do plano em causa (2.ª Revisão do plano Diretor Municipal de Paredes).

Vila Nova de Gaia, 12 de dezembro de 2022

A handwritten signature in dark red ink, reading "V:tm Manuel Simões Dias".

Vítor Manuel Simões Dias
Administrador Executivo

Anexo II – Programação das Intervenções Prioritárias

Ambiente e Sustentabilidade

Intervenção programada IA01										
Designação	Ampliação da ETAR do Parque Empresarial de Baltar/Parada									
Promotor	Município de Paredes									
Ação/investimento	Ação a definir									
Enquadramento em instrumentos territoriais	ET03 Zona Empresarial de Baltar/Parada									
Financiamento	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Público MParedes					100.000,00€	250.000,00€				
Público Outro										
Privado										

Intervenção programada IA02										
Designação	Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios – Conta Emergência da Proteção Civil									
Promotor	Município de Paredes									
Ação/investimento	20/2016 do PAM (1)									
Enquadramento em instrumentos territoriais	PDM									
Financiamento	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Público MParedes	48.841,09€	60.007,00€				20.000,00€				20.000,00€
Público Outro										
Privado										

Intervenção programada IA03										
Designação	Plano Estratégico de Linhas de Água do Vale do Sousa									
Promotor	Município de Paredes									
Ação/investimento	184/2002 do PPI (2)									
Enquadramento em instrumentos territoriais	ET04 - Lordelo ET05 – Cidade de Paredes ET06 - Rebordosa e parcial de Lordelo, Vilela e Astromil ET07 - Gandra									
Financiamento	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Público MParedes		20.000,00€				20.000,00€				20.000,00€
Público Outro										
Privado										

Intervenção programada IA04										
Designação	Projeto de reabilitação do Rio Ferreira									
Promotor	Município de Paredes e COMPETE 2020									
Ação/investimento	24/2022 do PPI (1)									
Enquadramento em instrumentos territoriais	ET04 - Lordelo ET06 - Rebordosa e parcial de Lordelo, Vilela e Astromil									
Financiamento	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Público MParedes		50.880,00€								
Público Outro – COMPETE 2020		878.851,30€								
Privado										

Intervenção programada IA05										
Designação	Projeto Banco de Terras – O Maior da Minha Aldeia									
Promotor	Município de Paredes									
Ação/investimento	10/2020 do PAM (2)									
Enquadramento em instrumentos territoriais	EG09 Parque das Serras									

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

Financiamento	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
Público MParedes	6.900.00€	8.000.00€	5.000.00€	5.000.00€	5.000.00€	5.000.00€	5.000.00€	5.000.00€	5.000.00€	5.000.00€	5.000.00€	5.000.00€
Público Outro												
Privado												

Intervenção programada IA06												
Designação	Controle de Invasoras (nomeadamente no âmbito do Parque das Serras do Porto)											
Promotor	Município de Paredes											
Ação/investimento	1/2017 do PAM (3)											
Enquadramento em instrumentos territoriais	EG09 Parque das Serras											
Financiamento	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
Público MParedes	70.000.00€	147.208.00€	20.000.00€	5.000.00€	5.000.00€	5.000.00€	5.000.00€	5.000.00€	5.000.00€	5.000.00€	5.000.00€	5.000.00€
Público Outro												
Privado												

Intervenção programada IA07												
Designação	Plantação de vegetação autóctones (nomeadamente no âmbito do Parque das Serras do Porto)											
Promotor	Município de Paredes											
Ação/investimento	1/2017 do PAM (3)											
Enquadramento em instrumentos territoriais	EG09 Parque das Serras											
Financiamento	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
Público MParedes	5.000.00€	5.000.00€	5.000.00€	5.000.00€	5.000.00€	5.000.00€	5.000.00€	5.000.00€	5.000.00€	5.000.00€	5.000.00€	5.000.00€
Público Outro												
Privado												

Intervenção programada IA09												
Designação	Plano Municipal de Alterações Climáticas											
Promotor	Município de Paredes											
Ação/investimento	184/2002 do PPI (2)											
Enquadramento em instrumentos territoriais	PDM											
Financiamento	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031		
Público MParedes		5.000.00€	5.000.00€							5.000.00€	5.000.00€	
Público Outro												
Privado												

Intervenção programada IA10												
Designação	Passeios Pedonais											
Promotor	Município de Paredes											
Ação/investimento	Várias ações do Objetivo 2.4.2. do PPI (3)											
Enquadramento em instrumentos territoriais	ET04 - Lordelo ET05 – Cidade de Paredes ET06 - Rebordosa e parcial de Lordelo, Vilela e Astromil ET07 – Gandra PDM											
Financiamento	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030			
Público MParedes	632.325,85€	1.041.883,28€	72.560€	813.962€	1.000.000€							
Público Outro	580.122,65€	1.456.267,72€										
Privado												

Intervenção programada IA11												
Designação	Fomentação de trilhos e percursos pedestres											
Promotor	Município de Paredes											
Ação/investimento	Ação a definir											
Enquadramento em instrumentos territoriais	EG09 Parque das Serras											
Financiamento	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031		

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

Público MParedes	10.000.00€	10.000.00€	2.000.00€	2.000.00€	2.000.00€	2.000.00€	2.000.00€	10.000.00€	10.000.00€	2.000.00€
Público Outro										
Privado										

Habitação e espaço público

Intervenção programada IU01										
Designação	Construção de Miradouros									
Promotor	Município de Paredes									
Ação/investimento	1/2017 do PAM (3)									
Enquadramento em instrumentos territoriais	EG09 Parque das Serras									
Financiamento	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
Público MParedes			100.000.00€		100.000.00€					
Público Outro										
Privado										

Intervenção programada IU02										
Designação	Parque Urbano e de Lazer de Gandra									
Promotor	Município de Paredes									
Ação/investimento	23/2022 do PPI (não existe ainda evidência)									
Enquadramento em instrumentos territoriais	ET07 - Gandra									
Financiamento	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
Público MParedes			300.000.00€	500.000.00€						
Público Outro										
Privado										

Intervenção programada IU03										
Designação	Parque Urbano e de Lazer de Sobrosa e Arranjo Urbanístico Praça Quinhentista em Sobrosa									
Promotor	Município de Paredes									
Ação/investimento	2/2023 do PPI (4)									
Enquadramento em instrumentos territoriais	PDM									
Financiamento	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
Público MParedes		249.699,97€	126.989,84€							
Público Outro		241.816,03€	122.990,16€							
Privado										

Intervenção programada IU04										
Designação	PEDU - Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano									
Promotor	Município de Paredes									
Ação/investimento	143/2002 do PPI (16)									
Enquadramento em instrumentos territoriais	PDM									
Financiamento	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
Público MParedes		10.000.00€	10.000.00€							
Público Outro										
Privado										

Intervenção programada IU05										
Designação	Construção de habitação social para realojamento da Comunidade Cigana de Paredes									
Promotor	Município de Paredes									
Ação/investimento	30/2012 do PPI (5)									

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

Enquadramento em instrumentos territoriais	ET05 – Cidade de Paredes ARU1 - Centro Histórico da Cidade de Paredes									
Financiamento	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
Público MParedes										
Público Outro		2.256.391,00€	404.511,71€							
Privado										

Intervenção programada IU06										
Designação	Áreas de Reabilitação Urbana									
Promotor	Município de Paredes									
Ação/investimento	143/2002 do PPI (16)									
Enquadramento em instrumentos territoriais	PDM									
Financiamento	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Público MParedes	2.000.00€	2.000.00€	2.000.00€	2.000.00€	2.000.00€	2.000.00€	2.000.00€	2.000.00€	2.000.00€	2.000.00€
Público Outro										
Privado										

Intervenção programada IU07										
Designação	Projeto de Reabilitação do Rio Sousa (passadiços, estacionamento e ponte pedonal)									
Promotor	Município de Paredes									
Ação/investimento	1/2008; 59/2020, 70/2021 e 20/2023 do PPI - (não existe ainda evidência)									
Enquadramento em instrumentos territoriais	EG09 Parque das Serras									
Financiamento	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
Público MParedes				300.000.00€	250.000.00€	500.000.00€				
Público Outro										
Privado										

Intervenção programada IU08												
Designação	Campeonatos desportivos e provas diversas nacionais e internacionais											
Promotor	Município de Paredes											
Ação/investimento	1/2015 do PAM (4)											
Enquadramento em instrumentos territoriais	PDM											
Financiamento	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
Público MParedes	200.000.00€	200.000.00€	200.000.00€	200.000.00€	200.000.00€	200.000.00€	200.000.00€	200.000.00€	200.000.00€	200.000.00€	200.000.00€	200.000.00€
Público Outro												
Privado												

Equipamentos coletivos

Intervenção programada IE01										
Designação	Campo de Golfe do Aqueduto									
Promotor	Município de Paredes									
Ação/investimento	189/2002 do PPI (6)									
Enquadramento em instrumentos territoriais	EG10 - Campo e Golfe do Aqueduto									
Financiamento	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
Público MParedes		150.000.00€	250.000.00€							
Público Outro										
Privado										

Intervenção programada IA02	
Designação	Construção da pista de atletismo
Promotor	Município de Paredes
Ação/investimento	1/2015 do PAM (não existe ainda evidência)

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

Enquadramento em instrumentos territoriais	ET05 – Cidade de Paredes ARU1 - Centro Histórico da Cidade de Paredes									
Financiamento	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
Público MParedes				250.000,00€	250.000,00€					
Público Outro										
Privado										

Intervenção programada IE03												
Designação	Construção de outros equipamentos desportivos											
Promotor	Município de Paredes											
Ação/investimento	1/2015 do PAM (5)											
Enquadramento em instrumentos territoriais	PDM											
Financiamento	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
Público MParedes		100.000,00€	100.000,00€	100.000,00€	100.000,00€	100.000,00€	100.000,00€	100.000,00€	100.000,00€	100.000,00€	100.000,00€	100.000,00€
Público Outro												
Privado												

Intervenção programada IE04										
Designação	Aquisição e Recuperação da Casa da Castrália - Louredo									
Promotor	Município de Paredes									
Ação/investimento	99/2002 e 14/2022 do PPI (7)									
Enquadramento em instrumentos territoriais	PDM									
Financiamento	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
Público MParedes	100.000,00€	300.000,00€	150.000,00€	100.000,00€						
Público Outro										
Privado										

Intervenção programada IE05										
Designação	Polo Local de Inclusão "Centro Valorização Integrada Artes Madeira em Paredes"									
Promotor	Município de Paredes									
Ação/investimento	48/2022 do PPI (8)									
Enquadramento em instrumentos territoriais	ARU 14 - Vilela									
Financiamento	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
Público MParedes		482.445,53€	218.254,74€	57.459,51€						
Público Outro		950.000,00€	950.000,00€	100.000,00€						
Privado										

Intervenção programada IE06										
Designação	Reabilitação do Parque Escolar –Carta Educativa Municipal									
Promotor	Município de Paredes									
Ação/investimento	Ações do Objetivo 2.1. do PPI (9)									
Enquadramento em instrumentos territoriais	PDM									
Financiamento	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
Público MParedes	430.447,97€	566.632,00€								
Público Outro										
Privado										

Intervenção programada IE07										
Designação	Reabilitação de equipamentos desportivos – Carta Desportiva Municipal									
Promotor	Município de Paredes									
Ação/investimento	1/2015 do PAM (5)									
Enquadramento em instrumentos territoriais	PDM									
Financiamento	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
Público MParedes		100.000,00€	100.000,00€	100.000,00€						

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

Público Outro										
Privado										

Intervenção programada IE08										
Designação	Reenquadramento e Reabilitação do Espaço do Antigo Complexo Desportivo das Laranjeiras									
Promotor	Município de Paredes									
Ação/investimento	92/2017 do PPI (10)									
Enquadramento em instrumentos territoriais	ET05 – Cidade de Paredes ARU1 - Centro Histórico da Cidade de Paredes									
Financiamento	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
Público MParedes	1.993.364,94€	950.889,31€								
Público Outro										
Privado										

Intervenção programada IE09										
Designação	Casa Mortuária de Rebordosa									
Promotor	Município de Paredes									
Ação/investimento	45/2022 do PPI (11)									
Enquadramento em instrumentos territoriais	ET06 - Rebordosa e parcial de Lordelo, Vilela e Astromil									
Financiamento	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
Público MParedes		100.000,00€	1.582.300,00€							
Público Outro										
Privado										

Intervenção programada IE10										
Designação	Casa Mortuária de Lordelo									
Promotor	Município de Paredes									
Ação/investimento	44/2022 do PPI (não existe ainda evidência)									
Enquadramento em instrumentos territoriais	ET06 - Rebordosa e parcial de Lordelo, Vilela e Astromil									
Financiamento	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
Público MParedes			250.000,00€	250.000,00€	500.000,00€					
Público Outro										
Privado										

Intervenção programada IE11											
Designação	Cidade Universitária de Paredes (polo da CESPU)										
Promotor	Município de Paredes										
Ação/investimento	93/2021 do PPI (não existe ainda evidência)										
Enquadramento em instrumentos territoriais	ET05 – Cidade de Paredes ARU1 - Centro Histórico da Cidade de Paredes										
Financiamento	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032
Público MParedes			500.000,00€	2.150.000,00€							
Público Outro											
Privado											

Intervenção programada IE12										
Designação	Parque de Campismo e parques temáticos									
Promotor	Município de Paredes									
Ação/investimento	27/2006 (12)									
Enquadramento em instrumentos territoriais	EG09 Parque das Serras									
Financiamento	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
Público MParedes	179.967,00€	33.333,00€	10.000,00€	10.000,00€	10.000,00€	10.000,00€	10.000,00€	10.000,00€	10.000,00€	
Público Outro										
Privado										

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

Intervenção programada IE13										
Designação	Auditório Municipal e Centro de Congressos nas Antigas Instalações da Adega Cooperativa de Paredes									
Promotor	Município de Paredes									
Ação/investimento	5/2020 do PPI (13)									
Enquadramento em instrumentos territoriais	ET05 – Cidade de Paredes ARU1 - Centro Histórico da Cidade de Paredes									
Financiamento	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
Público MParedes	1.418.421,28€	3.131.202,90€	550.000,00€							
Público Outro	1.484.117,04€	3.302.843,10€								
Privado										

Infraestruturas, circulação e transporte

Intervenção programada II01										
Designação	Requalificação/conservação da rede viária municipal									
Promotor	Município de Paredes									
Ação/investimento	Ações correspondentes do Objetivo 3.3.1 do PPI (14)									
Enquadramento em instrumentos territoriais	PDM									
Financiamento	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
Público MParedes	2.588.993,26€	1.500.000,00€	1.500.000,00€							
Público Outro										
Privado										

Intervenção programada II02										
Designação	Linha de caminho de ferro – Vale do Sousa									
Promotor	Município de Paredes									
Ação/investimento	Ação a definir									
Enquadramento em instrumentos territoriais	ET01 – Zona Empresarial de Lordelo ET02 – Zona Empresarial da Serrinha (Gandra/Rebordosa) ET04 - Lordelo ET06 - Rebordosa e parcial de Lordelo, Vilela e Astromil ET07 - Gandra									
Financiamento	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Público MParedes			10.000,00€	5.000€						10.000,00€
Público Outro										
Privado										

Intervenção programada II03										
Designação	Ligação das AAE às infraestruturas viárias									
Promotor	Município de Paredes									
Ação/investimento	Ações correspondentes do Objetivo 3.3.1 do PPI (não existe ainda evidência)									
Enquadramento em instrumentos territoriais	ET01 – Zona Empresarial de Lordelo ET02 – Zona Empresarial da Serrinha (Gandra/Rebordosa) EG11 - Zona Empresarial de Terronhas EG12 - Zona Empresarial Sul de Lordelo EG13 - Zona Empresarial de Visalto EG14 - Zona Empresarial de Gandra/Recarei									
Financiamento	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
Público MParedes			100.000,00€	150.000,00€	250.000,00€	250.000,00€				
Público Outro										
Privado										

Intervenção programada II04										
Designação	Ampliação do loteamento do Parque Empresarial de Baltar/Parada									
Promotor	Município de Paredes									

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

Ação/investimento	39/2002 do PPI (15)									
Enquadramento em instrumentos territoriais	ET03 Zona Empresarial de Baltar/Parada									
Financiamento	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
Público MParedes	202.247.00€	629.340.00€								
Público Outro										
Privado										

Intervenção programada II05										
Designação	Outras Áreas de Atividades Económicas									
Promotor	Município de Paredes									
Ação/investimento	Ação a definir									
Enquadramento em instrumentos territoriais	PDM									
Financiamento	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
Público MParedes				10.000.00€	15.000.00€	10.000.00€	10.000.00€	2.000.00€	2.000.00€	
Público Outro										
Privado										

Intervenção programada II06										
Designação	Infraestruturação									
Promotor	Município de Paredes e Fundos									
Ação/investimento	Ver Programação da Infraestruturação e objetivos 2.4.3. e 2.4.4. do PPI relativos ao Saneamento e Abastecimento de Água, respetivamente									
Enquadramento em instrumentos territoriais	PDM									
Financiamento	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032
Público MParedes	Ver Programação da Infraestruturação									
Público Outro	Ver Programação da Infraestruturação									
Privado										

Intervenção programada II07										
Designação	Passe Único									
Promotor	Município de Paredes									
Ação/investimento	---									
Enquadramento em instrumentos territoriais										
Financiamento	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
Público MParedes	50.000.00€	50.000.00€								
Público Outro										
Privado										

Anexo III - Programação da Infraestruturação - Promotor Município de Paredes

➤ Freguesia de Astromil:

ID	Lugar	Tipo Intervenção	Estimativa Intervenção	Execução	Financiamento
PROG104	Avenida Central de Astromil	Rede de saneamento	165 161,00 €	2030-2033	CMP
	Rua Olival do Senhor	Rede de saneamento	7 542,00 €		
	Praça Mário Fernandes	Rede de saneamento	12 804,00 €		
	Rua Leonardo Coimbra	Arruamento	275 585,00 €		
	Rua Salvador Leite	Rede de saneamento	25 368,00 €		
	Rua Santa Marinha	Rede de saneamento	40 969,00 €		
	Rua Ferreira Neto	Rede de saneamento	11 136,00 €		
	Caminho de Arnelas	Arruamento	96 700,00 €		
PROG126	Rua Cabral	Rede de saneamento	17 714,00 €	2026-2029	
		Rede de Abastecimento de Água			
Σ			652 979,00 €		

➤ Freguesia de Baltar:

ID	Lugar	Tipo Intervenção	Estimativa Intervenção	Execução	Financiamento
PROG107	<Null>	Arruamento	661 951,00 €	2030-2033	CMP
	Rua da Zona Industrial	Rede de saneamento	53 592,00 €		
	Rua da Fábrica	Rede de saneamento	41 065,00 €		
Rede de Abastecimento de Água					
PROG108	Avenida dos Bombeiros Voluntários	Rede de saneamento	4 816,00 €		

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

PROG129	Avenida Dom Manuel I	Rede de saneamento	193 294,00 €	2026-2029
PROG130	Rua Circular de Ramos	Rede de Abastecimento de Água	54 252,00 €	
		Rede de saneamento		
	Rua da Fábrica	Rede de saneamento	19 100,00 €	
		Rede de Abastecimento de Água		
PROG131	Rua Lameiro do Cabo	Rede de saneamento	30 583,00 €	
		Rede de saneamento		
		Rede de Abastecimento de Água	22 936,00 €	
		Rede de Abastecimento de Água		
PROG132	Avenida Dom Manuel I	Rede de saneamento	39 912,00 €	
Σ			1 121 501,00 €	

➤ Freguesia de Beire:

ID	Lugar	Tipo Intervenção	Estimativa Intervenção	Execução	Financiamento
PROG017	Ruela António Henriques	Rede de saneamento	1 884,00 €	2030-2033	CMP (objetivo 2.4.3 - PPI)
	Rua do Valinho	Rede de saneamento	3 882,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
	Avenida Padre Américo	Rede de saneamento	121 741,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
	Avenida Central São Miguel	Rede de saneamento	50 721,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
	Rua das Lameiras	Rede de saneamento	121 725,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

	Rua do Lugar	Rede de saneamento	32 644,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
	Rua do Pinheiro	Rede de saneamento	28 993,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
	Rua das Lameiras	Rede de saneamento	30 044,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
Rua Central de Eiró	Rede de saneamento	15 001,00 €			
	Rede de Abastecimento de Água				
Rua da Boavista	Rede de saneamento	11 083,00 €			
	Rede de Abastecimento de Água				
PROG071	Rua dos Magalhães	Rede de saneamento	17 536,00 €		CMP
	Rua da Breia	Rede de saneamento	45 537,00 €		
	Rua de Talhô	Rede de saneamento	20 265,00 €		
	Travessa da Breia	Rede de saneamento	19 075,00 €		
	Rua de São Luís	Rede de saneamento	1 085,00 €		
	Rua da Breia	Rede de saneamento	21 419,00 €		
	Rua de Talhô	Rede de saneamento	37 482,00 €		
	Rua Nova Torre da Madureira	Rede de saneamento	43 515,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
	Travessa Torre da Madureira	Rede de saneamento	33 632,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
Avenida Padre Américo	Rede de saneamento	749,00 €			
	Rede de Abastecimento de Água				

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

	Rua da Lâmpada	Rede de saneamento	46 921,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
	Rua Central Torre da Madureira	Rede de saneamento	18 765,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
	arruamento	Rede de saneamento	8 814,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
PROG072	Rua de Talhô	Rede de saneamento	4 224,00 €		CMP (objetivo 2.4.3 - PPI)
	Travessa da Breia	Rede de saneamento	8 585,00 €		
	Rua de São Luís	Rede de saneamento	2 513,00 €		
	Avenida Padre Américo	Rede de saneamento	121 355,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
	Rua de São Luís	Rede de Abastecimento de Água	13 435,00 €		
		Rede de saneamento			
	Travessa de Talhô	Rede de Abastecimento de Água	21 397,00 €		
Rede de saneamento					
PROG093	Rua de São Luís	Rede de saneamento	4 603,00 €	2021-2025	
	Rua do Campo de Futebol	Rede de saneamento	2 900,00 €		
	Rua do Cruzeiro	Rede de saneamento	53 461,00 €		
		Σ	964 986,00 €		

➤ Frequencia de Cete:

ID	Lugar	Tipo Intervenção	Estimativa Intervenção	Execução	Financiamento
PROG108	Avenida Central Zé do Telhado	Rede de saneamento	26 526,00 €	2030-2033	CMP
PROG110	<Null>	Arruamento	79 811,00 €		

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

		Rede de Abastecimento de Água				
		Rede de saneamento				
PROG111	Travessa Aldeia de Cima	Rede de saneamento	20 067,00 €		CMP (objetivo 2.4.3 - PPI)	
		Rede de Abastecimento de Água				
PROG112	Rua do Calvário	Rede de Abastecimento de Água	6 644,00 €			
	Rua do Beiral	Rede de Abastecimento de Água	14 405,00 €			
		Rede de saneamento				
PROG113	Rua do Calvário	Rede de saneamento	17 929,00 €			
				Rede de Abastecimento de Água		
PROG118	Rua de Fontes	Rede de saneamento	13 759,00 €	2026-2029		CMP
		Σ	179 141,00 €			

➤ Freguesia de Cristelo:

ID	Lugar	Tipo Intervenção	Estimativa Intervenção	Execução	Financiamento
PROG063	Rua Francisco Pinto	Rede de Abastecimento de Água	12 364,00 €	2021-2025	CMP (objetivo 2.4.3 - PPI)
		Rua do Seixo	Rede de Abastecimento de Água		
PROG064	Rua D. Benilde Meireles	Rede de saneamento	31 657,00 €	2030-2033	CMP
		Travessa Dona Benilde Meireles	Rede de saneamento		
PROG065	Rua Zeferino Alves Leal	Rede de Abastecimento de Água	15 421,00 €	2021-2025	CMP (objetivo 2.4.3 - PPI)
		Travessa do Cruzeiro	Rede de Abastecimento de Água		
PROG066	Rua do Giestal	Arruamento	141 019,00 €	2030-2033	
		<Null>	Arruamento		

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

		Rede de saneamento			
PROG073	Travessa Sá Carneiro	Rede de saneamento	5 520,00 €	2030-2033	CMP (objetivo 2.4.3 - PPI)
PROG127	arruamento	Rede de saneamento	8 683,00 €		
Σ			706 368,00 €		

➤ Freguesia de Gandra:

ID	Toponímia	Tipo Intervenção	Estimativa Intervenção	Execução	Financiamento
PROG024	Avenida Padre Luís Pinto Carneiro	Rede de saneamento	73 040,00 €	2030-2033	CMP
	Rua de Moreiró	Rede de saneamento	27 828,00 €		
	Rua Fonte Bolida	Rede de saneamento	11 915,00 €		
	Rua do Cristo Rei	Rede de saneamento	4 908,00 €		
	Rua da Fábrica	Rede de saneamento	9 029,00 €		
	Rua São Miguel de Gandra	Rede de saneamento	65 672,00 €		
	Via Rota dos Móveis	Rede de saneamento	80 654,00 €		
	Via Rota dos Móveis II	Rede de saneamento	52 810,00 €		
	Via Rota dos Moveis I	Rede de saneamento	140 975,00 €		
	Rua do Muro	Rede de saneamento	10 401,00 €		
	Rua Jardim de Infância da Igreja	Rede de saneamento	12 138,00 €		
	Travessa do Muro	Rede de saneamento	15 755,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
	Rua Sílvia Cardoso	Rede de saneamento	130 578,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
<Null>	Arruamento	293 656,00 €			
	Arruamento				

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

PROG096	Rua São Miguel de Gandra	Rede de saneamento	54 326,00 €	CMP	
	Rua do Pavilhão	Rede de saneamento	35 700,00 €		
	Rua da Estalagem	Rede de saneamento	9 918,00 €		
PROG097	Avenida D. Faustino Moreira dos Santos	Rede de saneamento	30 977,00 €		CMP (objetivo 2.4.3 - PPI)
	Rua do Tanque	Rede de saneamento	10 647,00 €		
Rede de Abastecimento de Água					
PROG098	Rua do Beirão	Rede de saneamento	8 782,00 €		CMP
	Travessa Nova dos Moinhos	Rede de saneamento	14 084,00 €		
	Avenida dos Desportos	Rede de saneamento	101 163,00 €		
	Travessa dos Desportos	Rede de saneamento	16 773,00 €		
	Avenida D. Faustino Moreira dos Santos	Rede de saneamento	181 688,00 €		
	Rua Vale Estrada	Rede de saneamento	3 502,00 €		
	Rua Monte Gordo	Rede de saneamento	16 407,00 €		
	Travessa de Pereira	Rede de saneamento	6 011,00 €		
	Rua dos Moinhos	Rede de saneamento	21 367,00 €		
	<Null>	Arruamento	123 234,00 €		
	Rua Ramalho Ortigão	Rede de saneamento	15 588,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
PROG099	Rua Monte Gordo	Rede de saneamento	5 813,00 €		
PROG0100	Rua Vilarinho de Cima	Rede de saneamento	26 347,00 €	2026-2029	
	Rua de Cassil	Rede de saneamento	41 354,00 €		
	Rua Flor do Vale	Rede de saneamento	2 594,00 €		

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

	Travessa Vilarinho de Cima	Rede de saneamento	10 935,00 €		
	Rua Campo Novo	Rede de saneamento	5 379,00 €		
	Beco Alberto Coelho Moreira	Rede de saneamento	3 999,00 €		
	Avenida Central de Gandra	Rede de saneamento	27 581,00 €		
	Rua Alberto Coelho Moreira	Rede de saneamento	51 196,00 €		
		Rede de saneamento			
	Rua Vilarinho de Cima	Rede de saneamento	22 739,00 €		
	Travessa Flor do Vale	Rede de saneamento	10 785,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
PROG101	Travessa Dom Afonso Henriques	Rede de saneamento	27 428,00 €	2030-2033	
	Rua Eng. Adelino Amaro da Costa	Rede de saneamento	78 211,00 €		
	Rua Padre Jerónimo Martins de Oliveira	Rede de saneamento	26 230,00 €		
	<Null>	Arruamento	200 759,00 €		
	Rua 1º de Maio	Rede de saneamento	50 605,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
	Rua Engenheiro Adelino Amaro da Costa	Rede de Abastecimento de Água	22 482,00 €		
		Rede de saneamento			
Rua da Serrinha*	Rede de saneamento	42 289,00 €			
	Rede de Abastecimento de Água				
PROG104	Rua dos Casais	Rede de saneamento	29 081,00 €		

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

Σ	2 265 333,00 €
---	----------------

➤ Freguesia de Lordelo:

ID	Lugar	Tipo Intervenção	Estimativa Intervenção	Execução	Financiamento
PROG001	Rua da Zona Industrial	Rede de saneamento	110 947,00 €	2030-2033	CMP
	Rua Forno da Telha	Rede de saneamento	57 449,00 €		
Rede de Abastecimento de Água					
PROG002	Rua Rota dos Móveis	Arruamento	215 124,00 €		
	Arruamento Proposto	Arruamento	107 415,00 €		
	Rua Rota dos Móveis	Rede de saneamento	37 235,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
PROG003	Arruamento Proposto	Arruamento	320 822,00 €		
	Avenida de Baucau	Rede de Abastecimento de Água	93 552,00 €		
		Rede de saneamento			
	Rua da Beleza	Rede de Abastecimento de Água	22 902,00 €		
		Rede de saneamento			
	Rua Empresa Adriano	Rede de Abastecimento de Água	41 454,00 €		
Rede de saneamento					
PROG004	Rua das Cales	Rede de saneamento	54 847,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
	<Null>	Arruamento	250 404,00 €		
PROG005	Rua da Ferrugenta	Rede de saneamento	18 985,00 €		
	<Null>	Arruamento	61 109,00 €		
PROG006	Rua da Moura	Rede de saneamento	13 665,00 €	2026-2029	CMP

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

PROG018	Travessa da Feiteira	Rede de saneamento	29 293,00 €	2030-2033	CMP (objetivo 2.4.3 - PPI)
		Rede de Abastecimento de Água			
PROG019	Rua São João Paulo II	Rede de saneamento	122 260,00 €	2030-2033	CMP
		Rede de Abastecimento de Água			
PROG020	Rua Ilídio Ferreira	Rede de Abastecimento de Água	11 175,00 €		
	EN209	Rede de Abastecimento de Água	43 108,00 €		
PROG025	Rua de Cerqueda	Rede de saneamento	52 356,00 €	2026-2029	
	Travessa Capela de Cerqueda	Rede de Abastecimento de Água	26 749,00 €		
		Rede de saneamento			
	Rua do Giestal	Rede de saneamento	21 882,00 €		
Rede de Abastecimento de Água					
PROG026	Rua do Cosme	Rede de Abastecimento de Água	45 402,00 €	2030-2033	
		Rede de saneamento			
PROG027	Calçada do Guardão	Rede de saneamento	12 805,00 €	2026-2029	
	Rua do Guardão	Rede de saneamento	69 371,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
	Rampa do Guardão	Rede de saneamento	13 463,00 €		
Rede de Abastecimento de Água					
PROG028	Rua Padre David Martins Baltar	Rede de saneamento	30 409,00 €	2030-2033	CMP (objetivo 2.4.3 - PPI)
		Rede de Abastecimento de Água			

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

PROG029	Avenida de São Salvador	Rede de saneamento	10 777,00 €	2030-2033	CMP
	Avenida Joaquim Mota	Rede de saneamento	15 496,00 €		
PROG030	Rua dos Padeiros	Rede de saneamento	14 023,00 €	2030-2033	
PROG031	Rotunda do Padrão	Rede de saneamento	6 984,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
		Rede de saneamento			
		Rede de Abastecimento de Água			
Rua Padre Floriano	Rede de saneamento	68 131,00 €			
	Rede de Abastecimento de Água				
PROG032	Travessa de São Pedro	Rede de saneamento	5 623,00 €		
	Rua do Pinguela	Rede de saneamento	18 159,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
	Rua de Penhas Altas	Rede de saneamento	20 487,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
		Rede de saneamento			
	Rua do Pinguela	Rede de saneamento	3 540,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
	Calçada do Maximino	Rede de Abastecimento de Água	4 464,00 €		
		Rede de saneamento			
PROG039	Rua Rui Barros	Rede de saneamento	7 971,00 €		
PROG124	Rua da Zona Industrial	Rede de Abastecimento de Água	151 731,00 €		
		Rede de saneamento			

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

		Rede de Abastecimento de Água		
PROG125	Rua das Flores	Rede de Abastecimento de Água	20 002,00 €	
		Σ	2 231 571,00 €	

➤ Freguesia de Louredo:

ID	Lugar	Tipo Intervenção	Estimativa Intervenção	Execução	Financiamento
PROG067	Rua dos Fojos	Arruamento	37 816,00 €	2030-2033	CMP
PROG068	Avenida de Sobrado de Cima	Rede de saneamento	34 645,00 €		
	Avenida São Bento	Rede de saneamento	2 582,00 €		
	Rua da Forca	Rede de saneamento	20 359,00 €		
Rede de Abastecimento de Água					
PROG069	Rua do Fontenário	Rede de Abastecimento de Água	20 206,00 €		
		Rede de saneamento			
PROG070	Rua Padre Guimarães	Rede de saneamento	23 726,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
PROG071	Avenida São Bento	Rede de saneamento	25 517,00 €		CMP
		Σ	164 851,00 €		

➤ Freguesia de Parada de Todeia:

ID	Lugar	Tipo Intervenção	Estimativa Intervenção	Execução	Financiamento
----	-------	------------------	------------------------	----------	---------------

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

PROG115	Rua Poços de Linho	Arruamento	391 846,00 €	2030-2033	CMP
PROG116					
PROG117	Rua do Miradouro (E.N 319-2)	Rede de saneamento	51 113,00 €		
PROG118	Rua de Redondo	Rede de saneamento	7 338,00 €	2026-2029	
	Rua da Ponte	Rede de saneamento	8 678,00 €		
	Avenida 1º de Maio	Rede de saneamento	12 945,00 €		
	Rua José Coelho Barbosa	Rede de saneamento	6 230,00 €		
	Rua dos Combatentes (EN 319-3)	Rede de saneamento	161 459,00 €		
	Rua Cruz das Almas	Arruamento	52 691,00 €		
	Rua Nova da Amizade	Rede de saneamento	27 209,00 €		
	Rua Padre Américo	Rede de saneamento	4 736,00 €		
	<Null>	Arruamento	102 994,00 €		
	Rua dos Combatentes (EN 319-3)	Rede de saneamento	4 623,00 €		
	Travessa do Arieiro	Rede de saneamento	13 853,00 €		
Rede de Abastecimento de Água					
PROG132	Rua do Miradouro (E.N 319-2)	Rede de saneamento	48 599,00 €		
Σ			894 314,00 €		

➤ Freguesia de Paredes (extinta freguesia de Besteiros):

ID	Lugar	Tipo Intervenção	Estimativa Intervenção	Execução	Financiamento
PROG075	Rua Dom Gabriel de Sousa	Rede de saneamento	17 390,00 €	2030-2033	CMP
PROG076	Rua do Areal	Rede de Abastecimento de Água	6 568,00 €	2021-2025	CMP (objetivo 2.4.3 - PPI)

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

PROG077	Avenida da Igreja	Rede de saneamento	23 421,00 €	2030-2033	CMP
PROG078	<Null>	Rede de saneamento	12 370,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
PROG079	Travessa do Serzedo	Rede de saneamento	8 305,00 €		
PROG137	Rua da Vidigueira	Rede de saneamento	71 624,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
	Travessa da Vidigueira	Rede de saneamento	15 690,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
Σ			155 368,00 €		

➤ Freguesia de Paredes (extinta freguesia de Bitarães):

ID	Lugar	Tipo Intervenção	Estimativa Intervenção	Execução	Financiamento
PROG071	Avenida do Rebolido	Rede de saneamento	16 021,00 €	2030-2033	CMP
	Rua dos Lusos de Bitarães	Rede de saneamento	11 908,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
	rua dos Lusos	Rede de saneamento	24 612,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
PROG086	Rua do Paraíso	Rede de saneamento	13 037,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
	Rua dos Agriões	Rede de saneamento	18 791,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
PROG093	<Null>	Rede de saneamento	63 472,00 €	2021-2025	CMP (objetivo 2.4.3 - PPI)

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

		Rede de Abastecimento de Água		
PROG094	Avenida São Tomé	Rede de saneamento	143 999,00 €	
		Rede de Abastecimento de Água		
		Σ	291 840,00 €	

➤ Freguesia de Paredes (extinta freguesia de Castelões de Cepeda):

ID	Lugar	Tipo Intervenção	Estimativa Intervenção	Execução	Financiamento	
PROG087	<Null>	Arruamento	27 029,00 €	2021-2025	CMP (objetivo 2.4.3 - PPI)	
PROG088	<Null>	Rede de saneamento	6 096,00 €	2030-2033	CMP	
PROG091	Rua Dom Gabriel de Sousa	Rede de saneamento	24 683,00 €			
	Rua Dona Maria Sotto Mayor Meneses	Rede de saneamento	19 157,00 €			
	<Null>	Arruamento	358 653,00 €			
	Rua das Cavadas	Rede de Abastecimento de Água	24 244,00 €			
		Rede de saneamento				
	Rua da Cerca	Rede de saneamento	34 648,00 €			
Rede de Abastecimento de Água						
PROG092	Travessa Marginal do Rio Sousa	Rede de saneamento	7 572,00 €			CMP (objetivo 2.4.3 - PPI)
	Rua Marginal do Rio Sousa	Rede de saneamento	42 857,00 €			
	Rua Nova do Monte da Passagem	Rede de saneamento	2 888,00 €			
	Rua do Monte da Póvoa	Rede de saneamento	52 920,00 €			

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

	Travessa do Monte da Póvoa	Rede de saneamento	7 808,00 €		CMP
	Rua da Cerca	Rede de saneamento	20 060,00 €		
	Rua da Quinta da Póvoa	Rede de saneamento	17 156,00 €		
	<Null>	Arruamento	231 539,00 €		
	Rua da Cerca	Rede de Abastecimento de Água	4 541,00 €		
PROG095	<Null>	Arruamento	652 970,00 €		
PROG109	Rua Dom Gabriel de Sousa	Rede de saneamento	37 845,00 €		
		Σ	1 572 666,00 €		

➤ Freguesia de Paredes (extinta freguesia de Gondalães):

ID	Lugar	Tipo Intervenção	Estimativa Intervenção	Execução	Financiamento
PROG071	Rua de Talhõ	Rede de saneamento	57 389,00 €	2030-2033	CMP
	Rua de Rebolido	Rede de saneamento	24 674,00 €		
	Rua Gondariz Rebolido	Rede de saneamento	18 258,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
	Rua Alto da Portela	Rede de saneamento	24 345,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
	Rede de saneamento	6 440,00 €			

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

	Travessa de Gondariz Rebolido	Rede de Abastecimento de Água			
	arruamento	Rede de saneamento	6 444,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
PROG072	Rua de Talhò	Rede de saneamento	85,00 €		
PROG080	Rua da Bengada	Rede de saneamento	31 552,00 €	2030-2033	CMP (objetivo 2.4.3 - PPI)
		Rede de Abastecimento de Água			
PROG081	Rua Adelino Lobo da Cunha	Rede de saneamento	34 781,00 €	2021-2025	
		Rede de Abastecimento de Água			
PROG082	Rua de Balmontes	Rede de saneamento	29 061,00 €	2030-2033	CMP
		Rede de saneamento			
		Rede de Abastecimento de Água			
		Rede de Abastecimento de Água			
PROG137	Rua das Lamas	Rede de saneamento	5 133,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
		Σ	238 162,00 €		

➤ Freguesia de Paredes (extinta freguesia de Madalena):

ID	Lugar	Tipo Intervenção	Estimativa Intervenção	Execução	Financiamento
PROG084	Rua da Nora	Rede de saneamento	10 401,00 €	2030-2033	CMP (objetivo 2.4.3 - PPI)
PROG085	Travessa da Pena*	Rede de saneamento	12 627,00 €		
	Rua Doutor José Moreira Guerner	Rede de saneamento	14 579,00 €		

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

PROG137	Rua Soutilho de Cima	Rede de saneamento	3 208,00 €		CMP
		Rede de Abastecimento de Água			
		Σ	40 815,00 €		

➤ Freguesia de Paredes (extinta freguesia de Mouriz):

ID	Lugar	Tipo Intervenção	Estimativa Intervenção	Execução	Financiamento
PROG083	Rua Central do Freixedo	Rede de saneamento	33 526,00 €	2030-2033	CMP
	Rua Central de Peneirada	Rede de saneamento	2 882,00 €		
	Rua Central do Bairro	Rede de saneamento	57 493,00 €		
PROG087	<Null>	Arruamento	87 933,00 €	2021-2025	CMP (objetivo 2.4.3 - PPI)
	Rua Doutor Acácio Alves Pereira	Rede de Abastecimento de Água	72 212,00 €		
		Rede de saneamento			
PROG089	Rua Central do Bairro	Rede de saneamento	24 283,00 €	2030-2033	CMP
PROG090	Rua Central de Mouriz	Rede de saneamento	8 975,00 €	2026-2029	
	Rua de Perrace	Rede de saneamento	20 177,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
PROG108	Rua Central de Mouriz	Rede de saneamento	2 647,00 €	2030-2033	CMP
	Rua Padre Camilo	Arruamento	53 817,00 €		
	Rua Central de Mouriz	Rede de saneamento	226 232,00 €		
	Rua de Amoreira	Rede de Abastecimento de Água	4 853,00 €		
	Praceta São Romão	Rede de Abastecimento de Água	23 818,00 €		
		Rede de saneamento			
Rua Padre Camilo	Rede de Abastecimento de Água	14 243,00 €			

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

		Rede de saneamento		
	Rua da Carreira	Rede de Abastecimento de Água	12 651,00 €	
		Rede de saneamento		
	Rua Padre José Oliveira	Rede de saneamento	29 871,00 €	
		Rede de Abastecimento de Água		
	Travessa da Portela	Rede de saneamento	6 480,00 €	
		Rede de Abastecimento de Água		
	Rua da Igreja	Rede de saneamento	11 974,00 €	
		Rede de Abastecimento de Água		
		Σ	694 067,00 €	

➤ Freguesia de Paredes (extinta freguesia de Vila Cova de Carro)

ID	Lugar	Tipo Intervenção	Estimativa Intervenção	Execução	Financiamento
PROG073	Rua da Ribeirinha	Rede de saneamento	73 503,00 €	2030-2033	CMP
		Rede de Abastecimento de Água			
	Caminho do Casal de Milhundos	Arruamento	45 000,00 €		
PROG074	Rua do Seixo	Rede de saneamento	19 885,00 €		
	<Null>	Rede de saneamento	9 044,00 €		
		Σ	147 432,00 €		

➤ Freguesia de Rebordosa:

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

ID	Lugar	Tipo Intervenção	Estimativa Intervenção	Execução	Financiamento
PROG021	Rua Nova do Cerno	Rede de saneamento	81 373,00 €	2030-2033	CMP
	Rua do Cerno	Rede de saneamento	18 179,00 €		
	Travessa do Cerno	Rede de saneamento	4 056,00 €		
	Avenida Nova do Cerno	Rede de Abastecimento de Água	33 702,00 €		
		Rede de saneamento			
	Rua do Cerno	Rede de saneamento	15 110,00 €		
Rede de Abastecimento de Água					
PROG022	Travessa do Mastro	Rede de Abastecimento de Água	16 261,00 €		CMP (objetivo 2.4.3 - PPI)
		Rede de saneamento			
PROG023	Rua Alto do Picoto	Rede de saneamento	27 341,00 €		
PROG024	Rua de Monte Alto	Rede de saneamento	15 334,00 €	CMP	
	Rua da Alegria	Rede de saneamento	16 406,00 €		
	Rua Campo de Tiro	Rede de saneamento	30 833,00 €		
	Via Rota do Móveis I	Rede de Abastecimento de Água	1 602,00 €		
	Via Rota dos Móveis II	Rede de Abastecimento de Água	1 361,00 €		
	Rua Estrada Real	Rede de Abastecimento de Água	10 927,00 €		
Rede de saneamento					

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

Via Rota do Móveis I	Rede de saneamento	76,00 €
Via Rota dos Móveis II	Rede de saneamento	72 808,00 €
Rua da Zona Industrial	Rede de saneamento	9 865,00 €
<Null>	Arruamento	407 661,00 €
<Null>	Arruamento	99 197,00 €
Travessa da Portela	Rede de Abastecimento de Água	14 632,00 €
	Rede de saneamento	
Travessa Campo de Tiro	Rede de Abastecimento de Água	11 949,00 €
	Rede de saneamento	
Rua da Estrada Real	Rede de Abastecimento de Água	27 531,00 €
	Rede de saneamento	
Via Rota do Móveis I	Rede de Abastecimento de Água	81 113,00 €
	Rede de saneamento	
Avenida Zona Industrial	Rede de saneamento	83 904,00 €
Avenida Zona Industrial	Rede de Abastecimento de Água	62 928,00 €
Via Rota dos Móveis II	Rede de Abastecimento de Água	62 214,00 €
	Rede de saneamento	
Rua Estrada Real	Rede de Abastecimento de Água	19 213,00 €

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

		Rede de saneamento			
		Rede de Abastecimento de Água			
		Rede de saneamento			
PROG040	<Null>	Arruamento	161 217,00 €		
PROG041	Rua Parque da Cidade	Rede de saneamento	8 303,00 €		CMP (objetivo 2.4.3 - PPI)
PROG042	Urbanização da Candeeira	Arruamento	109 157,00 €		CMP
PROG044	Rua do Outeiro	Rede de saneamento	11 412,00 €		CMP (objetivo 2.4.3 - PPI)
PROG045	arruamento Proposto	Arruamento	73 943,00 €	2026-2029	CMP
	Rua do Alto do Facho	Rede de saneamento	169 225,00 €		
Rede de Abastecimento de Água					
PROG046	Avenida do Monte de Azevido	Rede de saneamento	113 967,00 €	2030-2033	
		Rede de Abastecimento de Água			
PROG047	Travessa das Alminhas	Rede de saneamento	17 767,00 €		
		Rede de saneamento	276 478,00 €		
	Avenida do Monte de Azevido	Rede de Abastecimento de Água			
		Rua Central de Nabeiros	Rede de saneamento		
	Rede de Abastecimento de Água				
	Rua do Alto do Facho	Rede de Abastecimento de Água	28 485,00 €		
Rede de saneamento					

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

	Rua das Alminhas	Rede de Abastecimento de Água	22 004,00 €		
		Rede de saneamento			
PROG048	Rua Central das Alminhas	Rede de saneamento	15 443,00 €		CMP (objetivo 2.4.3 - PPI)
	Rua da Cabine	Rede de saneamento	5 366,00 €		
PROG134	Rua do Costumeiro	Rede de saneamento	7 407,00 €	2030-2033	
		Σ	2 265 550,00 €		

➤ Freguesia de Recarei:

ID	Lugar	Tipo Intervenção	Estimativa Intervenção	Execução	Financiamento	
PROG102	Rua Padre Jerónimo Martins de Oliveira Macedo	Rede de saneamento	46 618,00 €	2021-2025	CMP (objetivo 2.4.3 - PPI) + POSEUR	
	Rua de Barrocas	Rede de saneamento	31 462,00 €		CMP objetivo 2.4.3 - PPI	
	Rua da Serrinha	Rede de saneamento	10 016,00 €		CMP (objetivo 2.4.3 - PPI) + POSEUR	
	Rua de Costeiras	Rede de saneamento	10 973,00 €			
	Rua Padre Adriano Moreira Martins	Rede de saneamento	49 100,00 €			
	Rua do Apeadeiro	Rede de saneamento	22 198,00 €		CMP (objetivo 2.4.3 - PPI)	
	Rua da Escola	Rede de saneamento	21 563,00 €			
	Rua das Lagoas	Rede de saneamento	6 305,00 €			
	Rua Central de Oregas	Rede de saneamento	67 920,00 €			
	Rua da Fétex	Rede de saneamento	20 896,00 €			CMP (objetivo 2.4.3 - PPI) + POSEUR
	Rua do Campo Lindo	Rede de saneamento	9 056,00 €			CMP (objetivo 2.4.3 - PPI)
	Travessa do Campo Lindo	Rede de saneamento	12 881,00 €			

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

Rua de Camilo Mota	Rede de saneamento	35 127,00 €		
Rua das Promessas	Rede de saneamento	22 452,00 €		
Rua de Subestação	Rede de saneamento	20 023,00 €		
Rua João Paulo II	Rede de saneamento	137 031,00 €	CMP (objetivo 2.4.3 - PPI) + POSEUR	
Rua Padre Adriano Moreira Martins	Rede de saneamento	16 265,00 €		
Largo Nossa Senhora de Fátima	Rede de saneamento	2 889,00 €	CMP (objetivo 2.4.3 - PPI)	
Rua Santa Catarina do Mártir	Rede de saneamento	4 441,00 €		
Rua Central de Costeiras	Rede de saneamento	14 735,00 €	CMP (objetivo 2.4.3 - PPI) + POSEUR	
Rua Central da Vessada	Rede de saneamento	21 259,00 €		
<Null>	Arruamento	24 883,00 €		
Rua dos Salgueiros	Rede de saneamento	24 913,00 €	CMP (objetivo 2.4.3 - PPI)	
	Rede de Abastecimento de Água			
Rua da Escola	Rede de saneamento	24 423,00 €		
	Rede de Abastecimento de Água			
Rua Santa Catarina do Mártir	Rede de saneamento	18 491,00 €		
	Rede de Abastecimento de Água			
Rua do Alto da Pinta	Rede de saneamento	11 814,00 €		CMP (objetivo 2.4.3 - PPI) + POSEUR
	Rede de Abastecimento de Água			
Rua de Camilo Mota	Rede de saneamento	25 946,00 €		CMP (objetivo 2.4.3 - PPI)
	Rede de Abastecimento de Água			

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

	Rua do Apeadeiro	Rede de saneamento	38 521,00 €	
		Rede de Abastecimento de Água		
	Rua Central de Costeiras	Rede de saneamento	19 031,00 €	CMP (objetivo 2.4.3 - PPI) + POSEUR
		Rede de Abastecimento de Água		
PROG103	Rua Central de Seixagude	Rede de saneamento	56 906,00 €	CMP (objetivo 2.4.3 - PPI) + POSEUR
	Rua de Seixagude	Rede de saneamento	15 340,00 €	
	Travessa de Seixagude	Rede de saneamento	5 452,00 €	
	Rua Justino da Rocha	Rede de saneamento	9 906,00 €	
	Rua Nova de Valvide	Rede de saneamento	34 866,00 €	
	Calçada da Lamela*	Rede de saneamento	4 776,00 €	
	Rua das Cantigas	Rede de saneamento	22 738,00 €	
	Rua da Lamela	Rede de saneamento	8 867,00 €	
	Caminho do Cabouco	Arruamento	110 207,00 €	
	Rua João Paulo II	Rede de saneamento	62 754,00 €	
	Rua da Lamela	Rede de saneamento	45 628,00 €	
	Travessa das Cantigas	Rede de saneamento	7 861,00 €	
	Rua de Trancoso	Rede de saneamento	36 584,00 €	
		Rede de Abastecimento de Água		
	Rua Professora Dona Deolinda	Rede de saneamento	17 817,00 €	
		Rede de Abastecimento de Água		
Rua dos Padres	Rede de saneamento	16 590,00 €		
	Rede de Abastecimento de Água			

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

	Rua Central de Seixagude	Rede de saneamento	17 559,00 €	CMP (objetivo 2.4.3 - PPI) + POSEUR
		Rede de Abastecimento de Água		
PROG105	<Null>	Arruamento	434 639,00 €	CMP (objetivo 2.4.3 - PPI)
		Arruamento		
PROG119	Rua da Casa do Povo	Rede de saneamento	14 037,00 €	CMP (objetivo 2.4.3 - PPI) + POSEUR
	Rua da Fonte do Outeiro	Rede de saneamento	16 093,00 €	
	Rua dos Fernandes	Rede de saneamento	19 584,00 €	
	Rua dos Cravos	Rede de saneamento	6 351,00 €	
	Rua do Campo Lindo	Rede de saneamento	13 394,00 €	
	Rua do Outeiro	Rede de saneamento	10 453,00 €	
	Travessa do Outeiro	Rede de saneamento	7 007,00 €	
	Rua de Valtomar	Rede de saneamento	9 356,00 €	
	Rua Central do Outeiro	Rede de saneamento	85 031,00 €	
	Rua Vasco da Gama	Rede de saneamento	29 505,00 €	
	Rua das Orquídeas	Rede de saneamento	12 618,00 €	
	Rua dos Lírios	Rede de saneamento	19 767,00 €	
	Travessa de Fervença	Rede de saneamento	7 250,00 €	
	Rua dos Malmequeres	Rede de saneamento	40 010,00 €	
	Rua das Rosas	Rede de saneamento	7 373,00 €	
	Rua das Dálias	Rede de saneamento	25 811,00 €	
	Travessa de Cepa	Arruamento	72 323,00 €	
	Rua de Cepa	Rede de saneamento	28 599,00 €	
	Rua de Nossa Senhora do Bom Despacho	Rede de saneamento	45 906,00 €	

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

	Rua dos Valinhos	Rede de saneamento	28 083,00 €	
	Rua Central do Outeiro	Rede de saneamento	46 506,00 €	
	Rua de Fervença	Rede de saneamento	9 584,00 €	
		Rede de Abastecimento de Água		
	Rua de Fervença	Rede de saneamento	5 754,00 €	
PROG120	Travessa de Jabel	Rede de saneamento	8 649,00 €	
	Rua Padre Adriano da Rocha*	Rede de saneamento	12 880,00 €	
	Rua da Paz	Rede de saneamento	16 990,00 €	
	Rua Boaventura Moreira*	Rede de saneamento	20 057,00 €	
	Rua de Albolhão	Rede de saneamento	21 154,00 €	
	Rua dos Valinhos	Rede de saneamento	12 324,00 €	
	Rua das Amoreiras	Rede de saneamento	11 959,00 €	
	Travessa das Amoreiras	Rede de saneamento	15 154,00 €	
	Rua de Jabel	Rede de saneamento	14 955,00 €	
	Travessa das Amoreiras	Rede de Abastecimento de Água	8 083,00 €	CMP (objetivo 2.4.3 - PPI)
PROG121	Rua do Comércio	Rede de saneamento	8 052,00 €	CMP (objetivo 2.4.3 - PPI) + POSEUR
	Rua de Santa Apolónia	Rede de saneamento	27 016,00 €	
	Rua de Nossa Senhora do Bom Despacho	Rede de saneamento	26 172,00 €	
	Rua João Paulo II	Rede de saneamento	16 559,00 €	
	Largo de Santa Águeda	Rede de saneamento	526,00 €	
	Rua Padre Bernardino Moreira Lopes	Rede de saneamento	84 093,00 €	

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

	Rua de Boucetas	Rede de saneamento	11 829,00 €		
	Largo Nossa Senhora do Bom Despacho	Rede de saneamento	8 774,00 €		
	Largo de Santa Águeda	Rede de saneamento	5 057,00 €		
PROG122	Rua Professora Dona Maria	Rede de saneamento	9 419,00 €		
	Avenida dos Combatentes do Ultramar	Rede de saneamento	5 354,00 €		
	Rua Padre Bernardino Moreira Lopes	Rede de saneamento	20 587,00 €		
PROG133	Rua do Alto	Rede de saneamento	27 718,00 €	2030-2033	CMP
		Σ	2 633 478,00 €		

➤ Freguesia de Sobreira:

ID	Lugar	Tipo Intervenção	Estimativa Intervenção	Execução	Financiamento
PROG122	Rua Ernesto Silva	Rede de saneamento	547,00 €	2021-2025	CMP (objetivo 2.4.3 - PPI) + POSEUR
	Rua do Moinho do Cubo	Rede de saneamento	8 608,00 €		
	Rua Central de Castromil	Rede de saneamento	10 961,00 €		
	Avenida 1 de Julho	Rede de saneamento	22 140,00 €		
	Travessa do Pinhal	Rede de saneamento	19 111,00 €		
	Avenida da Liberdade	Rede de saneamento	36 838,00 €		
	Rua da Cavada dos Castanheiros	Rede de saneamento	7 192,00 €		
	Rua do Calvário	Rede de saneamento	9 778,00 €		
	Calçada Fonte da Serra	Rede de saneamento	7 958,00 €		
	Rua Luís de Camões	Rede de saneamento	10 936,00 €		
	Rua Ernesto Silva	Rede de saneamento	155 427,00 €		

Rua da Fontela	Rede de saneamento	7 719,00 €
Rua 25 de Abril	Rede de saneamento	17 808,00 €
Rua da Estação	Rede de saneamento	46 696,00 €
Avenida Combatentes do Ultramar	Rede de saneamento	6 643,00 €
Rua Ernesto Brito	Rede de saneamento	20 300,00 €
Rua da Encosta da Sobreira	Rede de saneamento	45 990,00 €
Rua do Arco	Rede de saneamento	46 235,00 €
Travessa do Arco	Rede de saneamento	22 862,00 €
Calçada do Arco	Rede de saneamento	6 267,00 €
Rua da Bela Vista	Rede de saneamento	27 851,00 €
Travessa da Bela Vista	Rede de saneamento	5 962,00 €
Rua da Serra	Rede de saneamento	15 561,00 €
Travessa da Encosta de Sobreira	Rede de saneamento	30 850,00 €
Rua da Fonte da Serra	Rede de saneamento	16 401,00 €
Travessa da Fonte da Serra	Rede de saneamento	8 272,00 €
Rua Nova da Junqueira	Rede de saneamento	19 962,00 €
Travessa da Junqueira	Rede de saneamento	1 658,00 €
Rua Central de Valinhos	Rede de saneamento	32 497,00 €
Travessa de Valinhos	Rede de saneamento	13 901,00 €
Calçada dos Valinhos	Rede de saneamento	14 863,00 €
Rua do Cruzeiro	Rede de saneamento	49 189,00 €
Travessa do Cruzeiro	Rede de saneamento	8 531,00 €

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

	Rua das Pinguelas	Rede de saneamento	19 669,00 €	
	Travessa das Pinguelas	Rede de saneamento	9 675,00 €	
	Rua de Dom Pompeu	Rede de saneamento	18 931,00 €	
	Rua Domingos Barbosa Leão	Rede de saneamento	11 119,00 €	
	Avenida de São Pedro	Rede de saneamento	108 882,00 €	
	Rua Central da Devesa	Rede de saneamento	24 343,00 €	
	Rua Central de Casconha	Rede de saneamento	1 331,00 €	
	Rua Ernesto Silva	Rede de saneamento	7 188,00 €	
	Rua Central da Devesa	Rede de saneamento	22 162,00 €	
	Rua de Codessosa	Rede de saneamento	33 924,00 €	
	Rua da Fonte da Serra	Rede de saneamento	12 150,00 €	
	Travessa da Bela Vista	Rede de saneamento	2 849,00 €	
	Rua Fonte D'Além	Rede de saneamento	11 901,00 €	
	Rua dos Castanheiros	Rede de saneamento	8 885,00 €	
	Rua Central de Castromil	Rede de saneamento	12 095,00 €	CMP (objetivo 2.4.3 - PPI)
		Rede de Abastecimento de Água		
	Rua Maria Emilia Leão seabra	Rede de saneamento	29 470,00 €	CMP (objetivo 2.4.3 - PPI) + POSEUR
		Rede de Abastecimento de Água		
PROG123	Rua da Glória	Rede de saneamento	17 737,00 €	CMP (objetivo 2.4.3 - PPI) + POSEUR
	Travessa dos Outeiros	Rede de saneamento	4 594,00 €	
	Rua das Portelas	Rede de saneamento	35 175,00 €	
	Rua do Pereiro	Rede de saneamento	12 011,00 €	
	Rua dos Gaias	Rede de saneamento	12 548,00 €	

Rua das Agrads	Rede de saneamento	7 149,00 €
Rua Central de Souto	Rede de saneamento	6 530,00 €
Rua da Serra de Casconha	Rede de saneamento	27 015,00 €
Travessa da Serra de Casconha	Rede de saneamento	15 381,00 €
Rua da Fonte	Rede de saneamento	2 072,00 €
Rua da Alegria	Rede de saneamento	8 518,00 €
Travessa das Portelas	Rede de saneamento	6 302,00 €
Viela do Pocinho	Rede de saneamento	5 651,00 €
Travessa do Valdorado	Rede de saneamento	4 491,00 €
Rua 13 de Maio	Rede de saneamento	11 185,00 €
Rua das Águas	Rede de saneamento	6 738,00 €
Travessa do Pocinho	Rede de saneamento	11 899,00 €
Rua dos Outeirinhos	Rede de saneamento	5 284,00 €
Rua do Pocinho	Rede de saneamento	5 210,00 €
Rua Central de Casconha	Rede de saneamento	40 148,00 €
Rua da Escola	Rede de saneamento	41 406,00 €
Rua das Carreirinhas	Rede de saneamento	7 779,00 €
Travessa das Carreirinhas	Rede de saneamento	5 765,00 €
Rua do Vale de Cervas	Rede de saneamento	27 991,00 €
Rua dos Espinheiros	Rede de saneamento	21 769,00 €
Rua de Portas Maiores	Rede de saneamento	42 595,00 €
Rua do Emigrante	Rede de saneamento	27 930,00 €
Rua 8 de Dezembro	Rede de saneamento	16 061,00 €

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

	Rua da Cerejeira	Rede de saneamento	15 227,00 €		
	Rua de Valdorido	Rede de saneamento	8 713,00 €		
		Σ	1 550 962,00 €		

Nos valores supra há a considerar os valores obtidos no âmbito do POSEUR (freguesias de Recarei e Sobreira) – Rede de Saneamento, em fase de implementação à data (€ 618 507,63 + € 915 705,47), num total de 1 534 213,10€, o qual foi retirado do valor global do investimento do Município.

➤ Freguesia de Sobrosa:

ID	Lugar	Tipo Intervenção	Estimativa Intervenção	Execução	Financiamento
PROG009	Travessa do Visalto	Rede de Abastecimento de Água	13 451,00 €	2026-2029	CMP
		Rede de saneamento			
	Caminho do Visalto	Arruamento	254 387,00 €		
	Avenida do Visalto	Rede de Abastecimento de Água	6 578,00 €		
	Rua das Vinhas	Rede de Abastecimento de Água	3 921,00 €		
	Rua dos Sobreiros	Rede de saneamento	78 363,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
	Carreira dos Sobreiros	Rede de saneamento	18 788,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
	Rua da Pedrinha do Ouro	Rede de Abastecimento de Água	14 703,00 €		
Rede de saneamento					
Travessa do Visalto	Rede de Abastecimento de Água	2 133,00 €			

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

		Rede de saneamento				
PROG012	Avenida de Fontes	Rede de saneamento	54 689,00 €	2030-2033		
	Rua de Espeçande	Rede de Abastecimento de Água	55 137,00 €			
		Rede de saneamento				
	Rua do Monte de Além	Rede de saneamento	34 767,00 €			
Rede de Abastecimento de Água						
PROG013	Rua da Vista Alegre	Rede de Abastecimento de Água	11 716,00 €	2030-2033	CMP (objetivo 2.4.3 - PPI)	
		Rede de saneamento				
PROG014	Travessa do Coto	Arruamento	95 929,00 €		2030-2033	CMP
PROG015	Travessa Padre Manuel Pinto de Abreu	Rede de Abastecimento de Água	13 359,00 €			
		Rede de saneamento				
PROG016	Rua Padre José Pedro de Castro	Rede de saneamento	3 518,00 €			
	Rua da Igreja	Rede de saneamento	4 152,00 €			
	Rua Padre António Moreira de Meireles	Rede de saneamento	28 448,00 €			
	Rua Belmiro Moreira das Neves	Rede de Abastecimento de Água	18 272,00 €			
Rede de saneamento						
PROG067	Rua de Fojos	Arruamento	38 390,00 €			
	Rua da Bouça	Arruamento	126 852,00 €			
	Travessa da Bouça	Arruamento	75 004,00 €			
	Alameda 6 de Abril	Rede de saneamento	8 964,00 €			
	Avenida José Portela	Rede de saneamento	3 923,00 €			
	Rua da Cavada	Rede de saneamento	17 352,00 €			

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

		Rede de Abastecimento de Água		
	Rua de Merouços	Rede de Abastecimento de Água	37 734,00 €	
		Rede de saneamento		
	Rotunda do Estudante	Rede de saneamento	16 912,00 €	
		Rede de Abastecimento de Água		
	Alameda 6 de Abril	Rede de saneamento	6 104,00 €	
		Rede de Abastecimento de Água		
	Avenida José Portela	Rede de saneamento	52 780,00 €	
		Rede de Abastecimento de Água		
PROG135	Rua Juvenal Brandão	Rede de Abastecimento de Água	34 260,00 €	CMP (objetivo 2.4.3 - PPI)
		Rede de saneamento		
		Σ	1 130 586,00 €	

➤ Freguesia de Vandoma:

ID	Lugar	Tipo Intervenção	Estimativa Intervenção	Execução	Financiamento
PROG049	Rua Camilo Castelo Branco	Rede de Abastecimento de Água	61 418,00 €	2030-2033	CMP
		Rede de saneamento			
PROG050	Rua de Godão	Rede de saneamento	17 725,00 €		
	<Null>	Arruamento	137 710,00 €		
PROG051	Travessa Professora Ana do Anjo	Rede de saneamento	14 010,00 €		CMP (objetivo 2.4.3 - PPI)
		Rede de Abastecimento de Água			
PROG052	Rua 1º de Maio	Rede de Abastecimento de Água	37 116,00 €	CMP	

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

		Rede de saneamento			
	Travessa da Industria	Rede de Abastecimento de Água	15 222,00 €		
		Rede de saneamento			
PROG053	Rua de Trevoares	Rede de Abastecimento de Água	29 582,00 €		
		Rede de saneamento			
PROG054	Rua da Amizade	Rede de saneamento	18 283,00 €	CMP (objetivo 2.4.3 - PPI)	
		Rede de saneamento			
		Rede de Abastecimento de Água			
		Rede de Abastecimento de Água			
	Travessa da Amizade	Rede de saneamento	9 828,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
Rua do Rio	Rede de saneamento	3 474,00 €			
	Rede de Abastecimento de Água				
PROG104	Rua de Paúl	Rede de saneamento	36 151,00 €		CMP
	Rua Maria da Várzea	Rede de saneamento	8 103,00 €		
	Travessa da Serra	Rede de saneamento	21 540,00 €		
	Rua Estrada Velha	Arruamento	83 518,00 €		
	Rua Santa Eulália	Rede de saneamento	40 765,00 €		
	Rua das Vendas	Rede de saneamento	11 247,00 €		
	Rua Joaquim Ferreira Barbosa	Rede de saneamento	7 494,00 €		
	Rua da Serra	Rede de saneamento	3 964,00 €		
	Rua do Lagar	Rede de saneamento	11 600,00 €		
	Rua Central de Vandoma	Rede de saneamento	270 364,00 €		

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

	Travessa Santa Eulália	Arruamento	34 273,00 €		
		Rede de saneamento			
PROG106	Rua Padre Manuel Francisco Coelho	Rede de Abastecimento de Água	47 856,00 €		
		Rede de saneamento			
	Rua Manuel Joaquim Barbosa	Rede de saneamento	28 775,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
PROG128	Rua Vista Alegre	Rede de saneamento	9 913,00 €		
		Σ	959 931,00 €		

➤ Freguesia de Vilela:

ID	Lugar	Tipo Intervenção	Estimativa Intervenção	Execução	Financiamento
PROG007	Travessa de Fontielas	Rede de Abastecimento de Água	21 346,00 €	2021-2025	CMP
		Rede de saneamento			
PROG008	Rua do Cesteiro	Rede de saneamento	7 364,00 €		
PROG009	Rua Monte de Lamaçais	Rede de saneamento	18 741,00 €	2026-2029	
		Rede de Abastecimento de Água			
	Rua de Valcisão	Rede de saneamento	16 028,00 €		
		Rede de Abastecimento de Água			
PROG010	Rua do Cantinho	Rede de saneamento	21 639,00 €		
PROG011	arruamento proposto	Arruamento	134 655,00 €		
PROG033	Rua de Cavadas	Rede de saneamento	9 861,00 €	2030-2033	
PROG034	Rua da Fonte	Rede de saneamento	7 118,00 €		

PROGRAMA DE EXECUÇÃO – APROVAÇÃO

PROG035	<Null>	Rede de Abastecimento de Água	13 384,00 €	CMP (objetivo 2.4.3 - PPI)	
		Rede de saneamento			
PROG036	Rua António Ferreira Barbosa	Arruamento	174 462,00 €		
PROG037	Travessa do Coucieiro	Rede de saneamento	18 191,00 €		
PROG038	Rua Padre J. B. Pereira	Rede de Abastecimento de Água	12 814,00 €		
PROG057	Rua São Salvador	Rede de saneamento	2 761,00 €		
PROG136	<Null>	Rede de saneamento	4 832,00 €	2026-2029	CMP
		Rede de Abastecimento de Água			
Σ			463 196,00 €		

➤ Manutenções:

Tipo de Intervenção	Estimativa da Intervenção	Execução
Manutenção Rede de saneamento (baixa)	2 340 000 €	2023 a 2033
Manutenção Rede de Abastecimento de Água (baixa)	3 510 000€	2023 a 2033
Cisternas	85.000€	2023 a 2033
Σ	5 935 000,00 €	

Anexo IV - Programação da Infraestruturação - Promotor SIMDOURO, SA

ID	Freguesia	Tipo de Intervenção	Estimativa da Intervenção	Execução
PROG138	Recarei	ETAR	4.000.000 €	2023 a 2025
PROG139	Gandra	Emissário de saneamento (em alta)	1.250.000€	2023 a 2025
PROG140	Recarei e Sobreira	Emissário de saneamento (em alta)	990.000 €	2023 a 2025
		Σ	6 240 000,00 €	

Topónimo	Tipo de Intervenção	Estimativa da Intervenção	Execução
Todos com infraestruturas existentes e programadas	Manutenções das soluções existentes e programadas – rede de saneamento (em alta)	1.500.000 €	2023 a 2033
Todos com infraestruturas existentes e programadas	Manutenções das soluções existentes e programadas – rede de abastecimento de água (em alta)	350.000 €	2023 a 2033
	Σ	1 850 000,00 €	

Anexo V – Evidência da Programação

Anexo VI – Contratos de Urbanização

Anexo VII – Fichas das UOPG

Anexo VIII – Fichas das Programação

